



EMPREENDEDORISMO

PB fecha o ano com alta de 22,3% no número de novas empresas

Tempo médio para a abertura de negócios no estado caiu para menos de oito horas. **Página 12**

Correios: plano de reestruturação da estatal deve fechar mil agências no país

Proposta, divulgada ontem, prevê a possibilidade de abertura de capital e demissão voluntária de 15 mil funcionários.

Página 15

Trump confirma primeiro ataque em terra dos EUA à Venezuela

Forças norte-americanas destruíram uma zona de atraque de embarcações supostamente usada pelo narcotráfico.

Página 4

Fiéis católicos recebem 2026 com programação especial de missas

Principais celebrações ocorrerão na Basílica de Nossa Senhora das Neves e na Catedral de Nossa Senhora da Conceição.

Página 5

Para ambulantes, Réveillon na praia é garantia de “13º salário”

Vendedores autônomos, como Terezinha Soares (foto), chegam a trabalhar quase dois dias sem parar durante a festa, na capital.

Foto: Evandro Pereira



Página 12

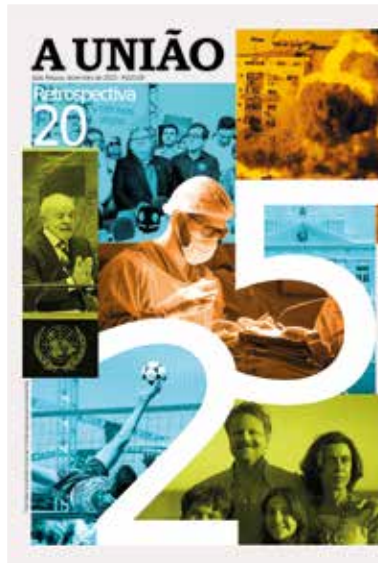
Feriadão: comércio fecha no dia 1º e serviços essenciais estão mantidos

Shoppings de João Pessoa e Campina Grande (foto) funcionarão parcialmente, apenas com cinemas e praças de alimentação.

Foto: Julio Cezar Peres



Página 5



Retrospectiva 2025: resgate da memória e convite à reflexão

Publicação relembra fatos do ano para contribuir com a leitura do presente e do futuro.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

Foto: Divulgação/UFPB

Lúcia Guerra celebra 70 anos com o lançamento de “Memória e Verdade sobre a Ditadura”

Historiadora, professora aposentada da UFPB e ex-integrante da Comissão Estadual da Verdade reflete sobre os anos de regime militar no país. Evento de lançamento será realizado hoje, às 16h30, na Fundação Casa de José Américo.

Página 9

Editorial

Cuidar das pessoas

Qual o sentido maior, a missão precípua, como se diz, da administração pública — seja no âmbito federal, estadual ou municipal? Melhorar a qualidade de vida das pessoas, da maneira mais democrática possível. Essa resposta, em outras palavras e com muitas particularidades, foi dada pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, ao longo da entrevista que concedeu a esta folha, publicada no primeiro caderno da edição de domingo (28).

João enumerou as principais iniciativas adotadas nos dois estágios de sua gestão, no sentido de ampliar e modernizar a estrutura administrativa pública estadual, de modo a atender com maior grau de precisão não só as demandas mais elementares, como também os pleitos mais complexos da população, em áreas como abastecimento de água, segurança, habitação, saúde, educação, agricultura e geração de emprego e renda.

O equilíbrio fiscal e financeiro conquistado pela Paraíba no decorrer dos dois mandatos de João forneceu uma base sólida para milhares de investimentos com recursos do Tesouro Estadual, além de propiciar credibilidade para a captação de capitais tanto do Governo Federal quanto da iniciativa privada. Vale salientar que todos os 223 municípios paraibanos foram contemplados com algum tipo de obra do Governo Estadual.

A estabilidade financeira da Paraíba atrai novos negócios — em um leque de iniciativas que se abre, inclusive, além das fronteiras nacionais —, estimulando a indústria, o comércio e o setor de serviços, entre outras atividades econômicas. O turismo, por exemplo, cresce exponencialmente no estado, gerando emprego e renda e, com isso, potencializando, também, a evolução positiva da qualidade de vida da população, de maneira geral.

Progresso econômico dissociado da preservação ambiental é uma antinomia inaceitável. Isso não se aplica à Paraíba, que, segundo João, “tem se destacado na construção de soluções climáticas justas e inovadoras, colaborando com a sustentabilidade do planeta por meio de políticas públicas consistentes, programas estruturantes e, agora, pela adoção de tecnologias de ponta para monitoramento e planejamento climático”.

O governador ressaltou o crescimento da autoestima de seus conterrâneos, que, hoje, orgulham-se, mais do que nunca, de ser paraibanos. Se muito foi feito, na acepção de deixar a Paraíba melhor, João não nega que muito ainda precisa ser feito, e já anunciou um grande volume de obras. Com isso, coroará o fim do seu mandato e dar maior sentido à sua frase “Eu tenho muita satisfação pelo trabalho que realizamos desde 2019”.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

Transformação ecológica do NE

A COP30 mobilizou o Brasil e o mundo de formas distintas em torno da agenda climática global. No Brasil, o Nordeste assume posição de destaque por vivenciar um momento de contradições históricas, mas com potenciais latentes para um salto qualitativo. A região busca consolidar uma transição ecológica capaz de promover justiça ambiental e social efetiva no cenário internacional. Dentre os muitos documentos produzidos e divulgados ao longo deste ano, o destaque fica para o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica (PTE-NE), cuja construção envolveu uma coalizão de atores governamentais, técnicos e da sociedade civil, sob a liderança do Consórcio Nordeste. O processo (realizado de março a outubro de 2025) contou com a parceria direta do Ministério da Fazenda, da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e da Open Society Foundations e recebeu apoio institucional do Governos Locais pela Sustentabilidade (Iclei).

A visão de futuro projeta o Nordeste como o motor do desenvolvimento sustentável brasileiro. Dentre os objetivos estratégicos, destacam-se: a) liderar uma transição energética justa, triplicando a capacidade solar e eólica até 2030; b) impulsionar a neoindustrialização verde e a economia de baixa emissão de carbono; c) valorização da Caatinga através da bioeconomia e da recuperação de áreas degradadas; e d) tornar o Semiárido protagonista na agenda climática, demonstrando soluções de convivência resiliente. Já na contextualização, o documento aponta que o Nordeste possui 25,8% da capacidade instalada da matriz energética do país. Todavia, o território enfrenta desafios estruturais como a insegurança hídrica e processos de desertificação crescentes, vulnerabilidades socioeconômicas e fragmentação de dados ambientais, que ainda limitam a eficácia de algumas políticas públicas. O plano identifica essas barreiras como catalisadores para a construção de um novo paradigma de desenvolvimento regional.

As propostas dividem-se em eixos, começando pelas Finanças Sustentáveis e Inclusivas para democratizar o acesso ao crédito. O Eixo 2 foca no Adensamento Tecnológico para integrar a região à Indústria 4.0 e à economia digital. Já o Eixo 3 aborda a Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares Adaptados às condições climáticas regionais. A proposta é transformar a sociobiodiversida-

de da Caatinga em um ativo econômico de alta escala e valor. O Eixo 4 detalha a Transição Energética, que busca, por meio da estratégia de *powershoring*, atrair indústrias intensivas em energia para o território nordestino. O Eixo 5 trata da Economia Circular e Solidária, focando em modelos produtivos restaurativos. Por fim, o Eixo 6 propõe a Nova Infraestrutura Verde-Azul e Adaptação Climática estratégica. Esse pilar articula a preservação da Caatinga com a gestão da Amazônia Azul na faixa costeira. Soluções baseadas na natureza são sugeridas para garantir segurança hídrica e resiliência urbana.

Quanto a governança, o PTE-NE destaca que o Consórcio Nordeste atuará como a plataforma central de monitoramento e mobilização de recursos. Planeja-se a estruturação de uma carteira de projetos prioritários para viabilizar os investimentos estratégicos. O acompanhamento dos resultados será realizado através de um quadro regional de indicadores operacionais, com apoio de Câmaras Temáticas. A gestão baseada em evidências permitirá a reprogramação bianual das ações. A transformação proposta exige a convergência entre políticas federais, estaduais e investimentos privados. O financiamento será viabilizado por instrumentos como fundos verdes e títulos soberanos sustentáveis. É importante destacar que a eficácia do PTE-NE depende, em grande medida, de articulação política entre os estados e o Governo Federal, da participação social e da transparência pública ativa.

“

A visão de futuro projeta o Nordeste como o motor do desenvolvimento sustentável brasileiro

Foto Legenda

Evandro Pereira



Dias de paz

Artigo

Jocelino Tomaz de Lima
Colaborador

Vila ou cidade?

Neste mês, as cidades de Sapé e Esperança comemoraram 100 anos de emancipação política; ambas foram elevadas a vila em dezembro de 1925 e só se tornariam cidades em 1938. A cidade de Guarabira comemorou seus 138 anos de emancipação em novembro último; ela se tornou cidade em 1887. Porém, se considerada a data de sua elevação de povoado a vila, deveria comemorar 188 anos. Na Rainha do Brejo, houve uma grande discussão em rádios, *sites*, redes sociais etc. sobre qual seria a data correta.

Esses são alguns exemplos do dilema que todas as cidades paraibanas que se emanciparam antes de 1938 podem vivenciar: o correto seria comemorar a emancipação na data da elevação a vila ou da aquisição do *status* de cidade?

Até o fim do século XVII, a Paraíba tinha apenas um município, a cidade de Parahyba (cujo nome mudou para “João Pessoa” em 1930). A capital já foi fundada como cidade em 1585 e tinha jurisdição sobre toda a capitania. Por volta de 1760, surgiram as primeiras vilas: Monte-Mor (Mamanguape), Baía da Traição, Pilar, Alhandra, Jococa (Conde) e Pombal. Podemos dizer que todas as atuais cidades da Paraíba já pertenceram a algum desses municípios.

Desde o século XVIII até 1938, as vilas, assim como as cidades, tinham *status* de município. Tinham um território definido, autonomia administrativa e política. Na maioria dos casos, a lei que criava a vila também criava a freguesia, próximo do que seriam hoje uma paróquia. Durante a maior parte desse tempo, tanto as vilas quanto as cidades eram governadas por vereadores ou conselheiros, o presidente da Câmara ou do Conselho exercia função semelhante à do prefeito, cargo que só se firmaria no começo do século XX. Logo, a elevação a vila era, de fato, a emancipação. As cidades se diferenciavam, geralmente, por terem mais prédios, população maior e, enquanto as vilas tinham sete conselheiros, a cidade tinha nove. Já os distritos nunca tiveram autonomia; eram divisões administrativas dos municípios.

Com o Decreto-Lei Federal nº 311, de 2/3/1938, as sedes dos distritos passaram a ser chamadas “vilas” e todos os municípios que ainda eram vilas passaram a ser cidades. Essas novas vilas não eram mais municípios, como acontecia até então; elas pertenciam a uma cidade.

A maioria das cidades antigas da Paraíba co-

“

Até o fim do século XVII, a Paraíba tinha apenas um município, a cidade de Parahyba

memora a elevação a vila; porém, grande parte ainda comemora o *status* de cidade. Como vimos, todas as povoações elevadas a vila até 1938 passavam a ser municípios, ou seja, se emancipavam. Consultei cerca de vinte intelectuais, entre escritores de livros sobre cidades, membros do IHGP, da Fundação Casa de José Américo, professores universitários de História, membros da Academia Paraibana de Letras e pesquisadores, e 90% deles concordam que a emancipação, até 1938, se dá com a vila e este é que deveria ser o marco principal.

Vejamos mais algumas cidades que comemoram a elevação a vila: Serraria, Araruna, Cajazeiras, Monteiro, Alagoa Nova, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Teixeira, Pilar e Ingá. Já entre os que comemoram a elevação a cidade, temos: Campina Grande, Mamanguape, Bananeiras, Itabaiana, Sousa e Patos. Temos também casos em que comemoravam a elevação a cidade, mas viram que estavam errados e mudaram sua emancipação para a data da elevação a vila, como Alagoa Grande e Pombal. A falta de consenso leva a casos curiosos, como os de Bananeiras e Araruna, onde Araruna, que pertencia a Bananeiras, hoje, de acordo com a comemoração da emancipação, é mais velha, uma contradição.

Temos que a elevação a vila é um marco mais importante do que a mudança de *status* para cidade. O fato de não mais pertencer a uma outra cidade, de adquirir autonomia política e administrativa, é a verdadeira emancipação. A mudança de categoria para cidade, devido ao desenvolvimento, também é importante, mas não tanto.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FERIADO DE NATAL

Número de acidentes nas rodovias da PB cai 28%

Operação Rodovida não registrou mortes nas estradas federais do estado

Samantha Pimentel
samanthaunioa@gmail.com

Durante o feriado de Natal, a Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) registrou uma queda significativa na violência no trânsito. O número de acidentes diminuiu cerca de 28%, passando de 32, em 2024, para 23, em 2025. Os dados constam no balanço oficial da Operação Rodovida — Etapa Natal, realizada de 23 a 28 de dezembro. Durante os seis dias de ação, não houve registro de mortes nas rodovias federais que cortam o estado, resultado melhor que o do ano anterior, quando foi contabilizada uma morte em decorrência de sinistro de trânsito.

Segundo a PRF-PB, as ações de fiscalização e o policiamento reforçado contribuíram diretamente para a preservação de vidas. Aproximadamente 180 policiais atuaram em escalas extras, com reforço nos pontos mais críticos das BRs paraibanas. Para a instituição, o resultado positivo também reflete a colaboração dos condutores, especialmente no cumprimento das normas de trânsito, como destacou o agente Francimuller Nascimento, responsável pelo Núcleo de Comunicação da PRF-PB.

Para garantir a segurança dos usuários das rodovias, a PRF-PB intensificou a presença ostensiva durante o período, abordando 2.007 veículos e realizando 1.807 testes de alcoolemia. Duas pessoas foram presas em flagrante por dirigirem sob efeito de álcool. Apesar do registro de infrações como excesso de velocidade, alcoolemia e ultrapassagens em locais proibidos, a corporação ressalta a redução expressiva no número de acidentes e, principalmente, o saldo de zero mortes no período da operação.

Francimuller Nascimento

reforça que a Operação Rodovida segue em andamento, com foco preventivo e educativo para as festas de Ano Novo e o período de férias de verão. A expectativa da PRF-PB é manter os bons resultados também durante o Réveillon, o verão e o Carnaval, já que a operação se estende até o dia 22 de fevereiro.

■ **Ação segue até fevereiro com foco no período que engloba Ano Novo, férias e Carnaval**



Foto: Divulgação/PRF-PB

Mais de dois mil veículos foram abordados pelos agentes

Dados indicam que os trechos mais perigosos ficam nas BRs 101 e 230

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com a expectativa de aumento de até 40% no fluxo de veículos nas rodovias paraibanas até o período do Carnaval, a Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) alerta para a necessidade de atenção redobrada dos motoristas durante o fim de ano. O aviso é do agente e chefe do Núcleo de Comunicação da PRF, Francimuller Nascimento, que destaca os trechos mais perigosos das rodovias federais no estado.

Em levantamento nacional, a PRF identificou 118 pontos críticos no país. Na Paraíba, cinco trechos da BR- 101 e da 230 estão entre os mais perigosos, devido ao alto risco e à frequên-

cia de acidentes graves. Três deles concentram-se em cerca de 30 km da BR-230, eixo que liga João Pessoa, Cabedelo e áreas próximas a Santa Rita. Outro ponto crítico fica na BR-101, em trecho urbano próximo à Gauchinha, no sentido Natal-Recife, em cruzamento com a BR-230.

Na BR-230, os trechos críticos ficam do km 0 ao km 10, em Cabedelo; do km 10 ao km 20, no sentido Cabedelo-João Pessoa, até as proximidades do Hospital de Trauma; do km 20 ao km 30, em João Pessoa, até o viaduto de Oitizeiro; e do km 150 ao km 160, em Campina Grande. Já na BR-101, o destaque é o segmento do km 80 ao km 90, que liga João Pessoa, Bayeux e Santa Rita. Em âmbito nacional, a BR-101 lidera o *ranking*, com

32 pontos críticos.

A PRF alerta que a atenção deve ser reforçada nesses trechos, especialmente por parte dos motociclistas, que estão entre as principais vítimas do trânsito. O uso correto do capacete, bem ajustado e afivelado, e o respeito à lotação do veículo são medidas essenciais.

A orientação inclui ainda evitar o consumo de álcool antes de dirigir, respeitar os limites de velocidade e não realizar ultrapassagens proibidas. Antes de viajar, os motoristas devem verificar freios, suspensão, pneus e sistema elétrico do veículo. O uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes, assim como os dispositivos de retenção adequados para crianças.

UN Informe

DA REDAÇÃO

VERÃO NA CAPITAL: MPPB REÚNE ÓRGÃOS PARA PLANEJAR AÇÕES DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Para garantir a segurança da população e a proteção do meio ambiente durante as festas de fim de ano e os eventos do período de verão previstos para acontecer em João Pessoa, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) reuniu-se, no último sábado (27), com representantes das Forças de Segurança do Estado e de órgãos municipais. O foco do encontro foi o Celebra João Pessoa, com show de Frei Gilson, que ocorreu ainda no sábado, mas também estiveram em pauta a organização da festa de Réveillon e dos eventos programados para janeiro e fevereiro — o Forró Verão, o Folia de Rua e a Via Folia. Durante o encontro, foram apresentados e discutidos os planos de segurança pública e ambiental, o plano de mobilidade urbana, os layouts dos eventos, as estratégias de controle da poluição sonora, o gerenciamento de resíduos sólidos, o ordenamento do uso do espaço público, a segurança viária, a prevenção de riscos ambientais e a proteção da integridade física da população. Segundo a promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da capital, Cláudia Cabral, a atuação do Ministério Público foi estruturada de forma antecipada e integrada. “Essa reunião reafirma o papel constitucional do Ministério Público da Paraíba na tutela preventiva da sociedade, diante de eventos de grande porte que impactam diretamente a segurança pública, o meio ambiente urbano, a mobilidade e a qualidade de vida da população”, destacou a promotora.



Foto: Divulgação/MPPB

FREI GILSON

Em sua passagem por João Pessoa, o sacerdote carmelita Frei Gilson, atração do Celebra João Pessoa, recebeu uma dupla homenagem. Ele foi agraciado com os títulos de Cidadão Paraibano, conferido pela Assembleia Legislativa, e Cidadão Pessoense, pela Câmara Municipal. O Celebra JP, promovido pela Arquidiocese com apoio da Prefeitura, atraiu cerca de 400 mil pessoas à orla no último sábado.

“DEIXA QUIETO”

Pivô de uma crise entre o governo Lula (PT) e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) atua para assumir a presidência da Comissão de Segurança Pública. Os petistas não devem importunar Motta com esse assunto, até porque alguns acreditam que o cargo seja uma desculpa para Derrite não ser nomeado novamente relator do projeto antifacção.

PARA ENTENDER

Derrite fez alterações no projeto original do governo e decidiu criar uma lei autônoma sobre organizações criminosas ultraviolentas, o que, segundo especialistas, enfraqueceria a atuação da PF. A proposta original criaria a categoria de “facções criminosas” e regras específicas para a integração entre as forças federais e estaduais, além de limitar as possibilidades de progressão e endurecer as penas.

CORRIDA DA EMANCIPAÇÃO

O município de Cabimba de Areia, no Sertão, realiza, hoje, a 1ª Corrida da Emancipação, evento que une saúde, incentivo ao esporte e celebração pelos 64 anos de emancipação política. A corrida terá largada às 16h30 e espera reunir atletas locais e de outras cidades da região. Todos os participantes receberão kit do corredor, e os que concluírem o percurso terão medalha de participação.

INAUGURAÇÕES EM MALTA

Já o município de Malta celebrou, no domingo, seus 72 anos de emancipação política com uma programação marcada pela inauguração da Praça Theo Sanfoneiro, novo espaço público que homenageia um nome importante da cultura local. Uma missa em ação de graças na Igreja Matriz também fez parte da programação, que se encerrou com a entrega de títulos de Cidadão Maltense a personalidades de outras cidades.

RODOVIA ÁLVARO GAUDÊNCIO

Foi sancionada na semana passada a Lei nº 15.301, de 2025, que denomina Rodovia Álvaro Gaudêncio Filho o trecho da BR-412 entre os municípios de Pocinhos e Monteiro, no estado da Paraíba. A nova denominação é uma homenagem póstuma ao ex-deputado federal paraibano Álvaro Gaudêncio Filho, falecido em 2004. A rodovia tem 129 km de extensão, começando em Pocinhos e terminando em Monteiro.

SANGUE

Hemocentro faz apelo após redução no estoque

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Reginaldo Patriota Neto garantiu sua doação de sangue de fim de ano no Hemocentro da Paraíba. Doador regular, ele procurou o serviço há cerca de 15 dias, ainda em dezembro, já ciente de que o período de festas e férias costuma impactar negativamente os estoques de sangue. Segundo Neto, a maior parte de suas doações é destinada ao banco de sangue, justamente para ajudar a manter os níveis adequados. “Eu sempre doo para o banco de sangue. Poucas vezes faço doação direcionada. A ideia é manter a frequência para ajudar a manter o estoque do Hemocentro”, explica.

Ao mesmo tempo que há uma queda na arrecadação de bolsas devido às festividades e ao período de descanso, a demanda tende a aumentar. Isso ocorre, principalmente, pelo maior fluxo de veículos e passageiros nas estradas, o que eleva o risco de acidentes, colisões e outros tipos de traumas que exigem transfusões.

Entre os doadores que atenderam ao apelo do Hemocentro da Paraíba, está Nyhedia Xavier, que havia doado pela última vez há cerca de quatro meses e voltou agora para ajudar a reforçar o banco de sangue, que se aproxima de níveis críticos. As mulheres precisam respeitar um intervalo mínimo de quatro meses entre as doações, enquanto para os homens o prazo é de três meses — recomendação necessária para a reposição dos níveis de ferro no organismo.

Nyhedia doa sangue desde os 19 anos e destaca que, no fim do ano, o engajamento costuma diminuir. “Eu acho que, no final do ano, as pessoas ficam mais dispersas em relação à doação de sangue. Se preocupam mais com festas e outras coisas, e o número de doações despenca. Ao mesmo tempo, a demanda aumenta e o estoque cai. Isso foi o que me motivou a doar novamente, porque, com mais festas e mais movimento, os acidentes tendem a aumentar”, relata.

Pedido de ajuda

A mobilização de doadores como Reginaldo Patriota Neto e Nyhedia Xavier pode ser decisiva para o Hemocentro da Paraíba, que enfrenta uma situação crítica neste fim de ano. Publicações recentes do órgão nas redes sociais alertam para a forte queda no número de doações e a redução acentuada dos estoques de sangue.

De acordo com a diretora-geral do Hemocentro, Shirlene Gadelha, houve uma diminuição superior a 50% no número de doadores, comprometendo o abastecimento. O cenário é agravado pela situação semelhante em estados vizinhos, como Pernambuco e Rio Grande do Norte, o que dificulta o apoio externo. “Essa demanda só pode ser suprida com a presença dos doadores que atendam ao nosso chamado”, afirma.

Para doar sangue, é preciso estar em boas condições de saúde, ter dormido bem, pesar mais de 50 quilos e ter de 16 a 60 anos. Menores devem estar acompanhados de

um responsável, e pessoas acima de 60 anos só podem doar se já forem doadoras regulares. Também é recomendado evitar o consumo de álcool na véspera.

É necessário ainda respeitar os prazos após procedimentos como tatuagem, micropigmentação, cirurgias ou endoscopias, além de concluir tratamentos medicamentosos antes da doação. “A doação é segura, rápida e pode salvar vidas. Estamos praticamente com o banco vazio”, alerta Shirlene Gadelha.

Onde doar

As sedes do Hemocentro da Paraíba em João Pessoa (Torre) e Campina Grande (Catolé) funcionam hoje, das 7h às 18h, e amanhã, das 7h às 12h, com retorno ao horário normal no dia 2.

Os hemonúcleos de Patos, Cajazeiras, Itaporanga, Sousa, Piancó e Guarabira atendem hoje, das 7h às 13h, e amanhã, das 7h às 12h, retomando o funcionamento normal na sexta-feira (2).

HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

Ministério da Saúde destina R\$ 1 bi

Repasse, que também abrange as Santas Casas, será realizado diretamente aos fundos estaduais e municipais

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde publicou uma portaria que destina R\$ 1 bilhão para 3.498 hospitais filantrópicos e Santas Casas de todas as regiões do país. Em nota, a pasta informou que o recurso integra o novo modelo de

financiamento do setor, que garante reajuste anual dos valores pagos por procedimentos realizados via Sistema Único de Saúde (SUS), calculado com base na produção hospitalar registrada no ano anterior.

De acordo com o comunicado, o novo modelo de financiamento garante rea-

justes anuais com valores que variam de duas a três vezes mais quando comparados à antiga tabela SUS para combos de consultas, exames e cirurgias. O repasse será realizado em parcela única, diretamente aos fundos estaduais e municipais de Saúde, com expectativa de execução a partir

de janeiro.

A pasta informou ainda que, do valor total do repasse, R\$ 800 milhões serão destinados ao custeio de procedimentos e R\$ 200 milhões, ao incremento do Teto de Média e Alta Complexidade dos estados. “O cálculo do valor a ser repassado considera a produção hospi-

talar do ano anterior e adota percentual estimado de cerca de 4,4%, superior ao aplicado em 2024, que foi de aproximadamente 3,5%”.

“O investimento reforça a estratégia do Agora Tem Especialistas, programa que reorganiza o financiamento da atenção especializada no SUS e cria incentivos nacio-

nais. Ao fortalecer financeiramente os hospitais filantrópicos, o governo amplia a capacidade do programa de gerar resultados concretos, com mais atendimento, maior previsibilidade para os prestadores e redução das desigualdades regionais no acesso à saúde especializada”, concluiu a pasta.

NEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS

Campanha Fique em Dia com a Cagepa termina hoje

A campanha Fique em Dia com a Cagepa chega às últimas horas e segue até as 23h59 de hoje, oferecendo a oportunidade final para que clientes residenciais, comerciais e industriais regularizem débitos com condições especiais. A iniciativa da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) já alcançou a marca de 125 mil negociações firmadas.

Nesta sexta edição da campanha, os clientes podem obter até 100% de desconto em juros e multas, além da possibilidade de parcelamento em até 60 vezes, facilitando a quitação das pendências e contribuindo para a continuidade e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atendimento presencial acontece nas lojas de JP, CG, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras

todo o estado.

A ação também contempla débitos relacionados a

multas por irregularidades, como ligações clandestinas, desvios de água e outras

infrações. Nesses casos, os descontos podem chegar a 90% sobre o valor das mul-

tas, ampliando o alcance da regularização.

De acordo com o diretor comercial da Cagepa, Isaac Veras, o momento é decisivo para quem ainda não aproveitou a campanha. “Estamos nas últimas horas do Fique em Dia com a Cagepa e já alcançamos 125 mil negociações, o

que demonstra a confiança dos clientes nessa iniciativa. Quem ainda não regularizou sua situação deve aproveitar agora, pois as condições são realmente especiais e ajudam a evitar transtornos futuros, além de fortalecer um sistema mais justo e eficiente para todos”, destacou.

Saiba Mais

As negociações podem ser realizadas de forma rápida e prática por diversos canais de atendimento:

- Call Center 115 (ligação gratuita de fixos e celulares);
- WhatsApp: (83) 98198-4498;
- Atendente Virtual EVA, disponível 24 horas no *site* www.cagepa.pb.gov.br;
- Agência Virtual, no *site* da Companhia;
- Aplicativo Cagepa, disponível para Android e iOS;
- Atendimento presencial nas lojas da Cagepa em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras, além dos postos de atendimento nas Casas da Cidadania em todo o estado.

EM 2025

Procon-PB fortalece o apoio aos consumidores superendividados

Durante o ano de 2025, o Procon-PB fortaleceu o combate ao superendividamento dos consumidores por meio de uma série de atendimentos e atividades educativas que facilitaram o acesso da população à orientação financeira na Paraíba. No total, o órgão realizou 1.511 atendimentos, conduziu 124 audiências administrativas e construiu 120 planos de pagamento personalizados, possibilitando a repactuação de dívidas dentro dos parâmetros da Lei nº 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento.

O aprimoramento de atividades educativas e preventivas é resultado de estratégias desenvolvidas de forma integrada pelos núcleos especializados do Procon-PB: Núcleo de Atendimento ao Superendividado (NAS), Núcleo de Finanças e Direito do Consumidor (NFDC) e Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), que atuaram

para ampliar o alcance das ações formativas que orientam os consumidores para práticas financeiras mais conscientes.

Com o reforço de parcerias acadêmicas e institucionais, foram promovidas atividades estratégicas de educação financeira voltadas à população, alinhadas com o objetivo do órgão de democratizar o conhecimento financeiro e capacitar cidadãos para decisões mais seguras e autônomas nas relações de consumo.

Durante o ano, o Procon-PB atuou com o apoio da Defensoria Pública e do Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio do programa voltado à prevenção e ao tratamento do superendividamento, uma parceria que garantiu suporte jurídico a partir da integração entre as vias administrativa e judicial e a qualificação da atuação conjunta em casos de maior vulnerabilidade social.

No campo educativo, foram realizadas oficinas, *workshops* e formações com públicos diversos, incluindo estudantes, servidores e consumidores. As atividades ocorreram na sede do órgão, em escolas, na Universidade Federal da Paraíba e em instituições privadas de ensino, abordando temas como planejamento orçamentário, noções de economia, investimentos e prevenção ao superendividamento, sempre de modo acessível.

Idosos

Outro destaque foi a integração do Projeto Idosos, iniciativa voltada à proteção financeira da pessoa idosa, oferecendo atendimento personalizado, com análise detalhada de contratos, identificação de cláusulas abusivas e orientação preventiva, especialmente para idosos em situação de fragilidade financeira ou cognitiva.

CAIS DE EMBARCAÇÕES

Estados Unidos fazem primeiro ataque em terra à Venezuela

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, que os EUA atacaram e destruíram uma zona de ataque de embarcações na Venezuela supostamente usada pelo narcotráfico, o que seria o primeiro ataque em terra desde o lançamento da campanha militar contra o narcotráfico na América Latina.

“Houve uma grande explosão na área de um cais onde carregam as embarcações com drogas”, disse o presidente americano aos jornalistas. “Atacamos todas as embarcações e agora atacamos a zona [de ataque] e já não existe”, acrescentou.

Se a declaração de Trump estiver certa, esse seria o primeiro ataque conhecido em terra desde o começo da campanha militar contra a Venezuela.

O presidente americano

havia prometido o início de uma ofensiva terrestre contra Caracas, mas não tinha anunciado um ataque.

A Venezuela ganhou um protagonismo sem precedentes em 2025 ao se tornar alvo de uma campanha de intimidação do governo americano. Depois de mobilizar mais de 20% de suas tropas para o Caribe sob a justificativa de combater o narcotráfico, não está claro o que os Estados Unidos pretendem.

Navios de guerra

O contingente enviado por Washington para a região conta com navios de guerra, o maior porta-aviões do mundo, submarinos nucleares, *drones* e bombardeiros. Além da intimidação, os EUA realizaram bombardeios em águas internacionais sob a alegação de estar matando traficantes que transportariam drogas para Washin-

gton. Mais de 25 ataques foram realizados e pelo menos 95 pessoas morreram.

O presidente americano também decidiu bloquear todos os petroleiros sob sanção que operem na Venezuela, resultando no confisco de pelo menos duas embarcações. Washington acusa Caracas de utilizar a venda de petróleo para financiar o “narcoterrorismo, o tráfico de seres humanos, assassinatos e sequestros”.

Apesar da justificativa oficial de combater o narcotráfico, indícios apontam que a intenção do presidente americano é retirar o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, do poder.

Os dois líderes chegaram a conversar por telefone e negociaram possíveis acordos, mas Trump não mostrou flexibilidade e deseja a saída do ditador, segundo jornais americanos.

A PARTIR DE R\$ 5 MIL

Receita Federal nega a taxaação de transações financeiras

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Fazenda, por meio da Receita Federal, desmentiu, ontem, em Brasília, informações que

circulam nas redes sociais e que afirmam que transações financeiras a partir de R\$ 5 mil seriam taxadas.

Comunicado

“As *fake news* que estão

circulando inventaram, desta vez, uma multa de 150% para quem não pagar o falso tributo”, destacou a Receita Federal em comunicado.

A nota lembra que a

Constituição Federal proíbe a tributação de movimentações financeiras. “Isso não existe e nunca irá existir nos termos da Constituição atual”, reforçou a Receita.

A Receita Federal des-

tacou, ainda, que não existe nenhuma tributação de 27,5% sobre transações. “É completamente falso”, frisou.

“Também é mentira que exista qualquer multa de

150% por falta de declaração”, completou o órgão.

“A Receita Federal esclarece que disseminar mentiras, *fake news* e pânico financeiro interessa apenas a criminosos”, finaliza a nota.

RÉVEILLON

Recesso de Ano Novo altera serviços

Espaços comerciais e de lazer terão horários especiais; estabelecimentos públicos retornam no dia 5 de janeiro

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Na noite de amanhã, véspera de Ano Novo, os paraibanos preparam-se para celebrar a chegada de 2026. O Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa decretaram ponto facultativo na sexta-feira (2), garantindo um recesso prolongado para o funcionalismo público. De 31 de dezembro a 4 de janeiro, apenas os serviços essenciais funcionarão. O atendimento normal nos órgãos públicos será retomado na segunda-feira (5).

Serviços essenciais

Durante o período de recesso, seguirão em funcionamento normal os serviços como de limpeza urbana, Defesa Civil e os atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Apenas os atendimentos ambulatoriais da rede de saúde estarão suspensos.

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) reforçará suas equipes em função dos eventos de fim de ano. As quatro UPAs da capital — Cruz das Armas, Jardim Oceania, Bancários e Valentina — operarão normalmente, assim como os hospitais municipais e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP), acionado pelo número 192.

As urgências em saúde mental serão atendidas no Pronto Atendimento em Saúde Mental (Pasm), em Mangabeira, e as odontológicas nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Torre e de Mangabeira.

Na rede estadual, os hospitais manterão os atendimentos de urgência e emergência, com suspensão dos atendimentos ambulatoriais apenas nos dias 31 e 1º.

Comércio

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), a maioria das lojas do Cen-

tro e dos principais corredores comerciais de João Pessoa estarão abertas até as 18h de amanhã, com horário a critério de cada lojista. Na quinta-feira (1º), o comércio estará fechado.

Diversão

O Parque Zoológico Ardua Câmara (Bica) recebe visitantes das 9h às 16h (entrada até 15h) nos dias 31, 1º, 2, 3 e 4, fechando apenas no dia 1º.

O Jardim Botânico Benjamin Maranhão ficará fechado nos dias 31, 1º e 2, reabrindo no sábado (3). O espaço voltará a fechar nos dias 5 e 6 para compensação.

Shoppings

Amanhã, em João Pessoa, todos os shoppings estarão abertos, com horários especiais. Manaira e Mangabeira funcionam das 10h às 19h; MAG Shopping, das 9h às 19h (praça de alimentação das 10h às 19h e cinema fechado); Shopping Sul, das 10h às 19h; Tambiá, das 9h às 18h; e Liv Mall, das 9h às 18h (praça de alimentação das 10h às 18h).

No dia 1º, os shoppings Sul, Tambiá e Liv Mall estarão fechados, com exceção de alguns restaurantes do Liv Mall. Manaira e Mangabeira atenderão das 12h às 22h, apenas com alimentação e la-



Hospitais da rede estadual manterão os suportes de urgência e emergência, suspendendo os atendimentos ambulatoriais nos dias 31 e 1º

zer. No MAG Shopping, a praça de alimentação abre das 11h30 às 22h e o cinema a partir das 15h.

CBTU

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) informou que os veículos leves sobre trilhos (VLTs) de João Pessoa funcionam até as 15h40 de amanhã. No dia 1º, o serviço será suspenso, com

retorno na sexta-feira (2), das 4h30 às 19h16.

Correios e bancos

As agências dos Correios operarão em horário reduzido amanhã, com seis horas de expediente. Não haverá atendimento nos dias 1º, 2 e 3.

Os bancos encerram o atendimento normal hoje. Amanhã e na quinta-feira (1º) não haverá expediente,

com retorno normal na sexta-feira (2).

Feiras livres

As feiras livres funcionarão amanhã, encerrando o expediente uma hora mais cedo. No dia 1º estarão fechadas, retornando, normalmente, na sexta-feira (2).

Justiça

O Tribunal de Justiça

da Paraíba (TJPB), o Ministério da Público da Paraíba (MPPB), o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-PB) e a Justiça Federal na Paraíba (JFPB) estão em recesso desde 20 de dezembro 2025, funcionando apenas em regime de plantão. O expediente normal será retomado em 7 de janeiro.

Ponto facultativo e feriado mudam rotina em CG

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

O comércio da Rainha da Borborema não funcionará no dia 1º de janeiro. Nos dias 30 e 31 de dezembro, a abertura das lojas ficará a critério dos comerciantes, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vigente, do Sindicato do Comércio Varejista de Campina Grande (Sindilojas).

Os shoppings da cidade terão horários especiais de funcionamento. O Partage

Shopping abrirá das 10h às 16h na véspera do Ano Novo e permanecerá fechado no dia 1º, incluindo lojas, quiosques, academia e supermercado. A praça de alimentação atenderá das 11h às 21h, com abertura facultativa. Já o cinema exibirá sessões até as 17 h de amanhã, retomando as atividades a partir das 16h da quinta-feira (1º).

No Shopping Luiza Motta, por sua vez, o expediente será das 9h às 18h, no dia 31 de dezembro, com fechamento total durante o fe-

riado. Já o Design Mall encerrará as atividades duas horas mais cedo na véspera do Ano Novo, das 10h às 18h. No dia 1º, as lojas e serviços estarão fechados, enquanto a praça de alimentação terá funcionamento opcional e a academia abrirá das 14h às 20h.

O atendimento bancário presencial segue normalmente até hoje. Amanhã não haverá expediente, e as compensações bancárias ficarão suspensas. Os bancos também estarão fechados na

quinta-feira (1º). As transações via Pix e canais digitais atuarão normalmente, e contas com vencimento nesses dias poderão ser pagas no próximo dia útil sem cobrança de juros.

As agências dos Correios de Campina encerrarão o atendimento às 14h de amanhã e não abrirão no feriado. Já as unidades do Instituto Nacional do Seguro Social operarão amanhã, até as 13h, com atendimento reduzido, e não terão expediente no dia 1º de janeiro, retomando as

atividades normais na sexta-feira (2).

As repartições públicas estaduais e municipais também fecharão a partir do dia 31 de dezembro. O Governo da Paraíba e a Prefeitura Municipal de Campina Grande decretaram ponto facultativo no dia 2 de janeiro, retornando às atividades normais na segunda-feira (5). Os serviços essenciais como coleta de lixo, limpeza urbana e atendimentos hospitalares e de saúde funcionarão normalmente.

RELIGIOSIDADE

Cristãos paraibanos celebram o Ano Novo com missas e cultos

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

A chegada de 2026 será marcada por celebrações de fé para o público cristão. Igrejas de João Pessoa e Campina Grande prepararam programações especiais para amanhã e quinta-feira (1º), reunindo fiéis durante a virada do ano, em clima de oração e comunhão.

Na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, no Centro da capital, serão celebradas três missas: no dia 31, às 18h, e no dia 1º, às 9h e às 18h. Segundo a Arquidiocese da Paraíba, o feriado de 1º de janeiro celebra, no calendário católi-



Em 1º de janeiro, haverá duas missas na Catedral Basílica de JP

co, a Solenidade de Maria, Mãe de Deus. As demais paróquias do estado também

realizarão missas nos dois dias, com horários definidos por cada comunidade.

Campina Grande

Na Rainha da Borborema, a Catedral de Nossa Senhora da Conceição terá missa amanhã, às 19h30, celebrada pelo bispo diocesano, dom Dulcênio Fontes de Matos. No dia 1º de janeiro, haverá celebração às 10h, também presidida pelo bispo, além de missas às 16h30 e às 19h30.

Além da catedral, as demais paróquias do município também realizam celebrações neste fim de ano. Na Paróquia das Graças, no bairro da Liberdade, as missas acontecem no dia 31 de dezembro, às 19h30, e no dia 1º de janeiro, às 18h. Já na Paróquia São Francisco, no Cruzeiro, as celebrações serão realizadas nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, am-

bas às 19h30. A Paróquia de São João Paulo II e Nossa Senhora de Fátima, no Aluizio Campos, celebra no dia 31, às 17h, e no dia 1º, às 11h. Na Paróquia da Imaculada Conceição, no bairro do Ligeiro, as missas estão marcadas para os dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, sempre às 19h30. A Paróquia da Santíssima Trindade, no Catolé, também celebra nas duas datas, às 19h30. Encerrando a programação, o Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Bodocongó, realiza celebração no dia 31 de dezembro, às 20h, e no dia 1º de janeiro, às 19h.

Protestantes

Entre os evangélicos, a Primeira Igreja Batista de João Pessoa promove o Cul-

to da Virada, na véspera de Ano Novo, às 21h, na Arena Shalom Bessa, com louvor conduzido pelo pastor Estevam Fernandes. Já na quinta-feira (1º), a partir das 18h30, o Busto de Tamandaré recebe a segunda edição do Culto das Primícias, com pregação do pastor Jean Kleber e música do ministério Canção & Louvor. O evento é realizado pela Associação Marcha para Jesus, com apoio da Funjope e da Prefeitura de João Pessoa.

A Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel) informou, ainda, que os parques públicos funcionarão em horário de fim de semana. O Parque da Liberdade, o Parque da Criança e a Vila Olímpica Plínio Lemos estarão abertos das 5h às 18h.

FIM DO ANO

Saudade dos que se foram é intensa

Pessoas que perderam amigos e parentes queridos comentam como comportam-se diante da ausência

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

“Sinto que nada, nunca mais, será da mesma forma, e que o entusiasmo da realização das festividades já não tem o mesmo sabor”. As palavras da advogada Eyne Barbosa, que conta dois anos e quatro meses passados desde o falecimento da sua avó Maria José, descrevem um pouco daquilo que pode ser sentido, principalmente nas datas de fim de ano, por quem perdeu alguém importante. O psicólogo Roberto Maia explica que, no final do ano, as pessoas deparam-se com uma sensação de “fechamento de ciclo”, o que pode torná-las mais sensíveis e reflexivas. Quando isso se soma à vivência do processo de luto, o resultado é, muitas vezes, o sofrimento.

Para uma pessoa enlutada, o momento de despedida de cada ano que passa, — com as típicas comemorações que reúnem familiares e amigos — pode trazer recordações, e fazer doer novamente a ferida deixada pela ausência. “O final de ano sempre foi muito familiar, e minha avó era a



Foto: Arquivo Pessoal

Sinto que nada será da mesma forma, e que o entusiasmo da realização das festividades já não tem o mesmo sabor

Eyne Barbosa

matriarca das festas dessa época. Desde o falecimento dela, esse é sempre um período de reflexão. Carrego comigo uma saudade imensa e tentamos manter as tradições que ela deixou: as comidas, a ornamentação, a reunião familiar. E nestes momentos, fica ainda mais

intensa a falta que ela faz”, partilha Eyne Barbosa.

Nestas ocasiões, a memória do luto vem à tona com maior intensidade porque a ausência é percebida de forma também mais latente. A falta se faz presente: naquele momento de confraternização, em que todos estão juntos, aquela pessoa, que já fez parte disso no passado, não está mais ali. “Então, todos sentem isso, e esse luto às vezes é vivido inclusive de forma coletiva. Uma pessoa começa a colocar o sentimento para fora, começa a chorar, e lembrar da perda, e quem está ao redor partilha disso. Porque a ausência é sentida por todas as pessoas que estão naquela confraternização”, completa Roberto.

A relação entre Eyne e a avó era de muita proximidade e carinho. A advogada conta que as duas se tratavam como mãe e filha. Quando o tema era as festividades do fim de ano, ela assumia o comando dos preparativos. “Ela idealizava, e nós sempre nos encargamos de executar tudo, desde as roupas, até para onde iríamos ou o que comeríamos. Hoje, sem dúvi-

das, sentimos a ausência de forma gritante na elaboração de cada planejamento”, desabafa.

Em meio a vivência destas situações de sofrimento, Roberto ressalta que a atitude das pessoas do entorno e dos familiares torna-se um elemento importante, permitindo que quem lida com a perda possa se expressar — livre de críticas, julgamentos, conselhos e falas de senso comum. “É importante deixar que esse sujeito fale sobre como se sente. A fala e a expressão livre são fundamentais para fazer as pessoas elaborarem o luto. Por meio da palavra, é possível tornar externo e reconhecível aquilo que se sente”, avalia o psicólogo.

Segundo Eyne a ausência da avó fizeram com que as coisas perdessem um pouco do sentido. “Mas sempre, mesmo que não da maneira de antes, tentamos manter o legado que ela nos deixou”. A advogada conta que a memória que guarda da avó está conectada à força e à resiliência para enfrentar o dia a dia. “Ela lutou muito para viver e isso virou uma inspiração de vida para mim”.

Felicidade

É necessário, segundo o psicólogo Roberto Maia, perceber que o final do ano é um rito de passagem, uma data comemorativa como qualquer outra que acontece durante o ano. “É preciso tomar cuidado para não achar que na noite de Ano Novo a gente precisa, obrigatoriamente, estar muito feliz, em reuniões com pessoas, e depois beber bastante, porque isso é sinal de felicidade”.

Segundo ele, tem gente que gosta de comemorar, mas também tem quem não goste, por diversos motivos. Alguns não se sentem bem no meio de muitas pessoas, por exemplo, e há quem prefira ver a passagem do ano com a família, ou que adora estar com amigos, também existem aquelas pessoas que querem estar sozinhas. “Já outras, preferem, simplesmente, ficar dormindo”, conclui.

Respeitar os próprios limites e os das outras pessoas com que se convive é fundamental para passar pelo período festivo de forma saudável, e com bem estar psíquico e emocional.

“A felicidade e a empolgação não devem ser imposições, seja para quem vive um luto ou para quem simplesmente tem preferências mais reclusas, ou até mesmo não se sente confortável nestes momentos”, defende Maia.



Foto: Arquivo Pessoal

O luto é vivido de forma coletiva. Uma pessoa começa a colocar o sentimento para fora e quem está ao redor partilha disso

Roberto Maia

Expressar sentimentos é importante para superar a dor

Lidar com o luto não é uma tarefa fácil, independentemente de se estar ou não passando por um período de fim do ano ou festivo. Trata-se de algo individual, e que pode ser vivido de maneiras diversas, a depender de como se deu a perda, a relação que se tinha com a pessoa que partiu, e até mesmo como cada um lida com a ideia da finitude da vida. “É preciso, antes de tudo, entender que o luto deve ser acolhido. É importante não suprimir este sentimento, e quem o atravessa em meio a muita dor e dificuldade de elaborar o que sente, deve considerar a busca pelo processo psicoterapêutico, que é fundamental nestes casos”, ressalta Roberto.

“Posso dizer que já tive uma fase bem mais nebulosa, pois confesso que não aceitei a partida, mesmo que diante da doença, isso fosse algo esperado”. Dessa forma, um processo de depressão e ansiedade, além de um longo período de isolamento, foram consequências. “Queria evitar perguntas que não estava pronta para responder durante esse meu processo de aceitação”, confessa a advogada.

Com a ajuda de um tratamento psicológico e também de medicamentoso, aos poucos, Eyne foi conseguindo retornar a rotina. Inclusive, já consegue falar sobre o assunto e ter lembranças positivas, mesmo em meio à saudade. “Acredito que são dias e dias, alguns mais saudosos e chorosos, e em outros já convivo de maneira mais amena, com o conforto que o tempo proporciona”, relata.

Perda recente

“Este será o primeiro fim de ano sem ela. Tudo parece mais vazio, como se tivesse



Foto: Arquivo pessoal

Esse será o primeiro fim de ano sem a alegria da avó de Luciana; ela faleceu há três meses

perdido um pouco do sentido. Ainda assim, decoramos a casa do jeito que ela gostava”. Há três meses, a avó da jornalista Luciane Cândido faleceu depois de sofrer duas paradas cardíacas. A última conversa entre as duas foi numa chamada de vídeo, na qual combinaram de almoçar juntas. “Ela estava toda feliz, e eu me

despedi dizendo que a amava. Eu não sabia, mas aquele foi o nosso último adeus”.

Na manhã do dia seguinte, ela acordou com dores no peito, em seguida, passou por 10 dias de internação. “Sendo coincidência ou não, eu tive fortes dores no estômago no mesmo horário que ela passou mal. A sua partida me

deixou completamente arrasada”, conta Luciane.

Tendo vivido até seus 97 anos, Severina Cândido marcou a história de vida da neta. Elas não moravam juntas, mas tinham uma conexão muito forte, “construída com amor, presença e afeto”. Toda semana, a jornalista separava um dia para visitar a



Foto: Arquivo pessoal

Planejar como desejam viver estas datas é um passo cuidadoso. Pode haver a escolha por estar mais reservados

Simone Lira

avó e nunca ia de mãos vazias. “Levava sempre um bolinho para o café da tarde, que ela adorava comer enquanto assistia às novelas. Eu gostava também de gravar as histórias de superação da vida dela, que amava ser filmada e falava de tudo: do bairro, das pessoas com quem conviveu, das memórias que carregava”, relembrou a jornalista.

Após a morte da avó, Luciane teve dificuldade de retornar à casa dela, onde antes encontravam-se frequentemente. “A primeira vez que consegui ir foi há alguns dias. Chorei muito, mas, ao mesmo tempo, senti paz. Senti que ela estava comigo ali. Na primeira semana, evitei ver fotos e vídeos, mas percebi que isso estava sendo ainda pior. Hoje, eu choro sempre que falam dela, quando vejo suas imagens, e quando ouço

sua voz nos vídeos. A saudade é imensa. A presença dela continua muito forte na minha vida”.

Novos papéis

A psicóloga Simone Lira explica que, com a morte, alguns papéis precisam ser readequados. “Por exemplo, quem antes era a esposa, agora será viúva”. O primeiro ano pode trazer grandes desafios e, segundo Simonne, vivenciar datas sem a presença física de quem se ama requer compreensão e respeito à autonomia de cada um. “Iniciar conversas quando possível, e planejar como desejam viver estas datas é um passo cuidadoso e respeitoso. Se a escolha é por estar mais reservados, ou se vamos comemorar honrando aquela memória. Tudo é possível, desde que seja desejado pela pessoa enlutada”, defende a psicóloga.

A melhor forma de ajudar a pessoa enlutada é abrindo espaço para escuta. “Ser base para esse suporte é importante, mostrando presença, mesmo que no silêncio. Devemos ter disposição para observar e ouvir de que forma aquela pessoa deseja ser ajudada. Assim, ela não se sentirá só”.

Embora exista a ideia de que o luto deve durar determinado tempo, o maior marcador não é o cronológico, e sim o êxito em equilibrar os sentimentos. Conseguir viver o pesar em alguns momentos, e em outros, ser capaz de restabelecer a rotina, sem se prender a algum desses polos, vai permitir que haja uma adaptação à nova realidade. “Não temos como fazer de algo ruim algo bom, mas temos como vivenciar esse processo de forma adaptável”, orienta a psicóloga.

FIM DA NOVELA

Filipe renova com o Flamengo

Negociação arrastou-se por vários dias, mas acabou em final feliz para o técnico e o clube, que vão buscar mais conquistas em 2026

Agência Estado

Depois de longa negociação, o Flamengo anunciou nesta segunda-feira (29) a renovação de contrato do técnico Filipe Luís. O treinador estendeu o vínculo por duas temporadas e fica no clube carioca até 2027.

“O desfecho positivo só foi possível porque havia, de ambas as partes, o desejo genuíno de continuidade do projeto, além da disposição conjunta para convergir interesses e construir um acordo equilibrado e sustentável, que atendesse aos anseios do técnico, mas também às políticas de governança do clube estabelecidas pelo Bap [Luiz Eduardo Baptista, presidente do Flamengo]”, comentou José Boto, diretor executivo de futebol do clube.

As conversas pela renovação do contrato de Filipe Luís foram iniciadas ainda no primeiro semestre, antes do Mundial de Clubes da Fifa. Sem evolução, as tratativas entraram em modo de espera quando a temporada chegou ao seu momento decisivo e foram retomadas nas últimas semanas.

Filipe Luís passou a ser representado pelo português Jorge Mendes, agente de Cristiano Ronaldo, depois do início das negociações. A parte fi-

nanceira foi o principal entrave pela renovação de contrato pois o empresário fez questão de valorizar o trabalho do treinador.

A primeira proposta do Flamengo foi considerada baixa pelo treinador e foi prontamente declinada. Jorge Mendes fez uma contraoferta, mas a diretoria rechaçou o acerto por considerar a pedida muito acima do valor oferecido.

Uma nova proposta foi colocada à mesa, com o salário mais próximo do que foi pedido, mas a demora na resposta de Filipe Luís fez o clube sondar o mercado em busca de um Plano B em meio à indefinição pela permanência do treinador.

Filipe Luís assumiu o comando técnico do Flamengo em setembro de 2024 após trabalhos bem sucedidos nos times sub-20 e sub-17 do clube. Em pouco mais de um ano, ele conquistou cinco troféus: Copa do Brasil (2024), Supercopa do Brasil (2025), Campeonato Carioca (2025), Libertadores (2025) e Brasileirão (2025).

Jorge Jesus

Técnico que marcou época no Flamengo e conduziu a equipe rubro-negra a importantes títulos entre 2019 e 2020, Jorge Jesus continua de olho no

Filipe Luís, ao lado de Arrascaeta, vai permanecer no Flamengo por mais duas temporadas



ex-clube. Enquanto tenta dar a Cristiano Ronaldo seu primeiro título do Campeonato Saudita pelo Al-Nassr, o comandante português de 71 anos disse acompanhar assiduamente o time carioca e elogiou seu desempenho recente.

“Acompanhei a final [do Mundial de Clubes, contra o Paris Saint-Germain], acompanho os jogos todos do Flamengo. Continuam sendo os melhores. Muitas felicidades para a Nação”, afirmou Jorge Jesus, no último sábado (27), em rápida entrevista ao

Canal GOAT. O treinador virou ídolo da torcida rubro-negra ao conquistar, em pouco mais de um ano à frente do clube, o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores, em 2019, e a Recopa Sul-Americana, a Supercopa do Brasil e o Carioca, no ano seguinte.

Questionado sobre se a campanha do Flamengo nesta temporada, sob o comando de Filipe Luís, seu jogador à época, superou a do seu time, Jorge Jesus foi enfático: “Não”. O conjunto rubro-negro conquistou quatro taças neste ano - a Recopa Sul

-Americana, contra o Lanús, e a Supercopa do Brasil, diante do Corinthians, serão disputadas no início de 2026 - e vinha de um título da Copa do Brasil em 2024.

“Em 2019 foram 34 vitórias consecutivas”, argumentou Jesus, referindo-se aos 29 jogos sem derrotas, com 24 vitórias e cinco empates de 10 de agosto a 5 de dezembro de 2019. “Agora só vamos nas 10”, brincou, referindo-se aos 10 triunfos seguidos do Al-Nassr nas 10 rodadas iniciais do Campeonato Saudita.

TONI KROOS

Ex-jogador do Real Madrid enaltece nível do futebol brasileiro

Agência Estado

Campeão do mundo com a Alemanha em 2014, Toni Kroos firmou-se como um dos melhores jogadores da sua geração. Pelo Real Madrid, empilhou títulos importantes. Agora, aposentado há um ano, se dedica a projetos pessoais envolvendo ligas de futebol e desenvolvimento de novos talentos.

Em entrevista a Romário, no quadro De Cara com o Cara, da Romário TV no Youtube, o alemão falou sobre diversos assuntos. Dentre eles, sua relação com jogadores brasileiros. Comentou que Rafinha foi um dos mais engraçados com quem já dividiu vestiário (na época de Bayern de Munique). Também exaltou Vini Jr e Casemiro, além de analisar a atual fase de Endrick, sobre quem havia uma expectativa muito grande, mas acabou não sendo correspondida.

“Eu acho que para um jogador como Endrick, além disso, nessa idade, o mais importante é jogar”, respondeu Kroos quan-

do perguntado sobre um conselho que daria ao jogador revelado pelo Palmeiras. “E se ele não tem a possibilidade de jogar muito aqui, acho que a melhor maneira é que vá para outro clube, se for emprestado ou algo assim para jogar”.

A entrevista foi ao ar no último sábado (27), mas gravada bem antes disso. O conselho de Kroos acabou concretizando-se e o atacante brasileiro de apenas 19 anos está emprestado pelo Real Madrid junto ao Lyon, da França, em parceria válida por seis meses, até o fim da temporada europeia.

“Quando eu tinha 18 anos, estive no Bayern de Munique com o primeiro time. Joguei algumas vezes, mas não muito. Então eu decidi ir para o Bayer Leverkusen para jogar um ano e meio. Joguei tudo e voltei para o Bayern [de Munique] como outro jogador, com mais experiência, com mais qualidade. Acho que para os jogadores jovens, em geral, para todos, o mais importante é jogar”, completou.

Flamengo x PSG

A entrevista de Romário com Kroos foi realizada um dia depois da final da Copa Intercontinental, na qual o Paris Saint-Germain venceu o Flamengo nos pênaltis após empate em 1 a 1.

“Custaram a marcar os pênaltis”, brincou o alemão quando perguntado se assistiu o jogo. Depois, revelou surpresa pelo nível de futebol desempenhado pela equipe carioca. “Me surpreendeu um pouco, mas isso significa que acho que o futebol brasileiro, pelo

menos os melhores time do Brasil, podem competir bem”, analisou.

“O PSG, sem dúvida nenhuma, na última temporada foi o melhor time da Europa. Eu acho que agora um pouco menos porque também têm alguns jogadores lesionados importantes, mas acho que isso significa que o futebol brasileiro vai bem e os melhores times do Brasil podem competir com os da Europa”, completou.



Toni Kroos começou a sua carreira fazendo sucesso no Bayern

Seleção Brasileira

Como não poderia deixar de ser, Romário pediu a Toni Kroos para falar sobre o fatídico dia, quando o Brasil sofreu a maior goleada de sua história em casa, para a seleção alemã, durante a Copa do Mundo de 2014.

“No ano de 2014 só tenho boas lembranças”, respondeu o alemão sobre qual imagem vem à sua cabeça. “Não só pelo torneio e pela Copa, que é claro, foi ótimo, mas também estas seis, sete, oito semanas que estivemos aí, conhecendo as pessoas... tivemos um local muito bom com a Alemanha”, disse, referindo-se à Bahia, onde a delegação ficou concentrada.

“Muito, muito”, respondeu Kroos quando perguntado sobre a conexão boa com o povo baiano. “Para mim, olhando para trás, é claro, nós quando jogamos contra o Brasil, que foi um dia difícil para o Brasil e sabemos, mas o povo... não é que me surpreendeu, mas a reação das pessoas depois da partidas, dos brasileiros, foi muito positiva”, exaltou.

Agora fora das quatro linhas e sem vínculo com o Real Madrid, Kroos admitiu que o técnico Carlo Ancelotti já havia pensado em deixar o clube merengue para assumir a seleção verde e amarela. Com a saída de Tite após a Copa de 2022, muito se especulou, mas o acerto só veio a acontecer em maio deste ano.

“A verdade é que eu não vi muito jogos da Seleção Brasileira ultimamente, mas tive conversas quando ainda jogava com Militão, com Vini, com Rodrygo, que houve muitos jogos complicados nos últimos dois anos. Nem sempre saiu bem, e claro, eles também têm esperança agora, conhecendo o Carlo, que isso vai melhorar. A prova depois vai ser a Copa”, analisou o ex-volante.

Kroos também analisou as chances da Seleção Brasileira render melhor com a presença de Neymar, mas admitiu que o craque do Santos precisa estar em plenas condições, já que perdeu muito ritmo nos últimos meses em razão de lesões seguidas.

Jogadores do Belo seguem treinando na Maravilha do Contorno e vão jogar amistoso somente na primeira semana de janeiro

Foto: João Neto/BotaFogo

FUTEBOL PARAIBANO

Amistosos e contratações marcam a pré-temporada

Campinense vai jogar, hoje, contra o ABC, em Natal; já o Serra Branca enfrenta o Jaguar-PE, no Amigão

Da Redação

O primeiro amistoso do BotaFogo com foco na temporada 2026, quando vai jogar o Campeonato Paraibano, a Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série C do Campeonato Brasileiro, acontece no dia 4 de janeiro, contra o Santa Cruz-RN. Horário e local da partida ainda serão divulgados. O Belo já havia realizado jogo-treino contra o Laguna, também do estado potiguar, na Maravilha do Contorno, no dia 20, mas de portões fechados. A equipe terá a primeira fase do Estadual como principal torneio a disputar já em janeiro. A estreia no certame local está prevista para o dia 17, quando duela contra o Esporte, no Estádio Almeida.

O fim de ano tem sido movimentado nos bastidores do Alvinegro pessoense, com motivos para o torcedor alvinegro sorrir. Em meio às festividades, o BotaFogo anunciou um pacote de reforços com nomes conhecidos do futebol nacional. Chegaram recentemente ao clube o zagueiro Yan Souto, o meia Giovanni Piccolomo e os atacantes Gustavo Balotelli e Anderson Chaves.

Para reforçar o setor defensivo, o clube acertou com Yan Souto, de 24 anos, natural de Campo Grande (MS). O atleta iniciou sua formação nas categorias de base de Londrina, União-MS e Boston City Brasil, no qual profissionalizou-se em 2021. O zagueiro defendeu o Goiás por três temporadas, foi campeão brasileiro da Série B pelo Vitória em 2023 e, na última temporada, atuou pelo Criciúma, equipe que brigou pelo acesso à Série A até a rodada final do Campeonato Brasileiro.

Com experiência no futebol nacional, o meia Giovanni Piccolomo, de 31 anos, é natural de Sorocaba (SP) e foi formado nas categorias de base do Corinthians. No clube paulista, recebeu suas primeiras oportunidades no time profissional e integrou o elenco campeão do Mundial de

Clubes da Fifa em 2012. O jogador acumula passagens por diversas equipes do cenário nacional e chega ao Belo como uma opção experiente para o meio-campo.

O atacante Gustavo Balotelli, de 29 anos, também natural de Campo Grande (MS), iniciou sua carreira nas categorias de base do Bahia. O jogador vinha atuando no futebol asiático, com passagens por clubes da China e do Japão, e retorna ao futebol brasileiro para defender o clube mais vezes campeão estadual.

Completando a lista de reforços anunciados entre o natal e o ano novo, o atacante Anderson Chaves, de 24 anos, nasceu em Belo Jardim (PE). O atleta iniciou sua trajetória no clube de sua cidade, o Belo Jardim, e passou pelas categorias de base de Vila Nova e Corinthians. Em 2022, defendeu o Moto Club e, desde 2023, atuava no futebol japonês pelo Fujieda MYFC.

Agora, o elenco botafoguense é composto pelos goleiros Michael Fracaró, Max Walef, Edilson e Leandro Mathias; os laterais Erick Henrique, Dhônata Tavares, Patric Calmon e Vítor Ricardo; os zagueiros Júlio Vaz, Igor Morais, Márcio Silva e Da Silva; os volantes Caio Garcia e Jhonata Varela; os meias Ed Carlos, Igor Maduro, Thallyson, Giovanni Piccolomo e Riquelmo; e os atacantes Henrique Dourado, Dudu Hatamot, Breyner Camilo, Gustavo Balotelli, Anderson Santos e Guilherme Santos. Eles serão comandados pelo técnico Bernardo Franco.

Raposa

O Campinense, que estreia no Campeonato Paraibano 2026 no dia 17 de janeiro, quando enfrenta o Atlético de Cajazeiras, no Estádio Amigão, em Campina Grande, também se reforçou durante as festividades de fim de ano. No sábado (27), anunciou a contratação do zagueiro Matheus Camargo, de 29 anos, que estava no Victoria Wanderers, de Malta. O defensor é a

28ª contratação da Raposa para a disputa do Campeonato Paraibano 2026.

Agora, o clube tem no seu elenco, os seguintes nomes: os goleiros Wallace, Lucas Barros, Gatito Cordeiro e Victor; os laterais Augusto Potiguar, Pedrinho, Fernando Júnior e Jackson Santos; os zagueiros Erik Henrique, Gabriel Yanno, Franklin, Kadu, Matheus Camargo e Yuri Pedral; os volantes Patrik Dias, Lídio e Emerson; os meias Kauê Pires, Éverton Heleno; e os atacantes Hélio Paraíba, Gean Júnior, Jô Santos, Joesley, Vitinho, Elicley, Macildo, Joãozinho e Miguel Vinícius. Todos treinados por Evaristo Piza.

Visando avançar na preparação para a disputa do Campeonato Paraibano, a Raposa faz um amistoso na noite de hoje, em Natal, no Rio Grande do Norte. No Frasqueirão, visita o ABC, às 20h. A grande missão do clube de Campina Grande em 2026 é voltar a disputar competições

nacionais, algo que não acontece desde 2023.

Serra Branca

O clube definiu a programação dos últimos dias do ano de 2025 e dos primeiros dias de 2026. Hoje, o Serra Branca faz amistoso contra o Jaguar-PE, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Já os dias 31 de dezembro e 1º de janeiro serão de recesso para os festejos do Réveillon. As atividades retornam no dia 2.

Sousa

O atual bicampeão paraibano realizou amistoso no último domingo (28), contra o Iguatu, no Estádio Marizão. O duelo contra os cearenses acabou empatado em 1 a 1. Este foi o segundo amistoso preparatório do Dino para a disputa da próxima temporada. O gol do Sousa foi marcado por Natalício. O elenco que busca o Tri tem Leandro Campos como treinador

A estreia do Sousa no Campeonato Paraibano também será dia 17. No Marizão, a equipe recebe o Confiança de Sapê. Antes, o Alverde realiza mais um amistoso, no dia 4 de janeiro, quando duela novamente contra o Potiguar de Mossoró, mas em seus domínios. No dia 20, no Rio Grande do Norte, os clubes empataram por 3 a 3.

Outros amistosos

O Pombal venceu o Potyguar Seridoense por 2 a 1. A partida foi realizada na noite do último domingo (28) e marcou a inauguração do novo sistema de iluminação do Estádio Pereirão. Os gols do Carcará foram marcados por Dedé e Lázaro. Atual campeão da Segunda Divisão, o Confiança também entrou em campo no fim de semana. No seu terceiro amistoso da pré-temporada, empatou por 1 a 1 com o Decisão-PE, no Estádio Klebão, em Mari (PB). O gol do time paraibano foi marcado por Isaías.

Foto: Estefinho Francelino/Campinense



Jogadores do Campinense têm mais um amistoso preparatório com vistas às disputas do Paraibano 2026

MEMÓRIA

Adeus ao Mundo-Sertão

Thomas Bruno falando a estudantes de um dos inúmeros locais visitados por ele no estado

Foto: Reprodução/Instagram @thomas.bruno

Historiador e colunista de A União, Thomas Bruno, que morreu no sábado (27), deixa um legado de pesquisa e amor pelo interior da Paraíba

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os recônditos geográficos da Paraíba, por vezes esquecidos nas brumas da história, dormitam mais tristes com a morte do professor, historiador e jornalista campinense Thomas Bruno Oliveira, na madrugada de sábado (27). Submetido recentemente a uma cirurgia bariátrica, Thomas Bruno sentiu-se mal na véspera do Natal e foi internado no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. Teve uma melhora no dia 25, mas à 1h30 do sábado faleceu, aos 41 anos de idade — o sepultamento ocorreu na tarde do dia 27, no Cemitério Municipal de Bodocongó.

Autor de *Impressões do Cotidiano* (editora Mondrongo, 2019) e colunista de **A União** aos sábados na seção *Crônica em Destaque*, Thomas Bruno era mes-

tre em História e especialista em História do Brasil e da Paraíba, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e da Academia de Letras de Campina Grande. Era também sócio-fundador da Sociedade Paraibana de Arqueologia e do Instituto Histórico e Geográfico de Serra Branca, do Instituto Histórico e Geográfico de Esperança e do Instituto Histórico e Geográfico de Areia.

No dia 23 de setembro de 2017, Thomas narrava no texto “A sombra do marizeiro”, primeiro de muitos, seu encontro com o painel rupestre da enigmática Pedra do Altar, em Barra de Santana, no Cariri paraibano — não à toa, o cronista chegou a conhecer cerca de 300 sítios arqueológicos do estado. As paisagens mais rústicas da caatinga, como o Lajedo do Marinho, ou as casas de outrora, a exemplo do Casino Eldorado de Campina Grande, ganhavam contornos de um greco

Olimpo sob a pena historiográfico-literária do colunista, que chamava toda essa região de “nosso Mundo-Sertão”.

“20 anos do IHGC”, sua crônica derradeira, relembrou o dia em que foi agraciado com a titularidade de sócio do Instituto Histórico de Campina Grande, em 2007, tratando, sobretudo, da palestra proferida por seu confrade, o escritor e presidente da Academia de Letras de Campina Grande, Thélío Queiroz Farias, a quem chamava de “irmão do coração”.

“Conheci Thomas por meio do meu pai, Leidson Farias, há uns 10 anos”, conta Thélío. “Thomas e meu pai eram apaixonados pela cidade de Serra Branca e iniciaram uma grande amizade, em que pese a diferença de idade. Foram fundadores do Instituto Histórico de Serra Branca. Sempre admirei o escritor, pelo seu olhar de cronista das coisas e das pessoas simples. A partida de Tho-

mas deixa uma grande tristeza para a Paraíba e um prejuízo cultural irreparável, pois considerava Gonzaga Rodrigues e Thomas Bruno como os dois maiores cronistas contemporâneos da Paraíba”.

Já o escritor e professor Bruno Gaudêncio conheceu Thomas em 2005, quando entrou para o curso de História na Universidade Estadual da Paraíba. “Era meu compadre. A vida dele era ler, escrever, estudar e ter a sociabilidade com os amigos e vizinhos”, atesta Gaudêncio, com quem Thomas tinha muita aproximação.

Gaudêncio explica que Thomas tinha uma relação muito forte com o povo, o que justifica sua escolha pela crônica. Frequentedor assíduo das feiras livres, o cronista detinha relação orgânica com a vivência prática do cotidiano, apaixonado pelo encanto das ruas, mas também por arquivos de museus. “Ele foi um apren-

diz de arqueólogo, com um papel fundamental na arqueologia da Paraíba. Passava semanas em escavações em vários municípios. Uma paixão muito forte com a arqueologia, que nunca deixou de ter”, afirma Gaudêncio.

“Ele viajava bastante. Já gostava muito de conhecer outros municípios, então se apaixonou profundamente pelo Cariri paraibano. Era um homem de muita leitura, mas ele não acreditava que a leitura estaria em primeiro plano — o principal era ter contato com a vida. Era um historiador do cotidiano apaixonado pelo patrimônio cultural, com uma visão preservacionista, e por isso era conhecido como uma espécie de guardião da história de Campina Grande”, comenta o escritor, sentindo que, mesmo a despeito de uma morte prematura, Thomas Bruno deixou o legado de uma vida intensamente vivida por suas múltiplas experiências.

HISTÓRIA

Lúcia Guerra lança livro sobre a ditadura, hoje à tarde, na FCJA

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Olhar para o passado e rememorar o que foi feito, ou aquilo que precisa ser reparado, é atitude comum tanto a historiadores quanto àqueles que detêm o privilégio de alcançar uma certa idade. Unindo a celebração de 70 anos de vida com a inquietação sobre os rumos da conjuntura política nacional, a historiadora e professora Lúcia de Fátima Guerra lança a coletânea *Memória e Verdade sobre a Ditadura — Raspando as Cores para o Mofo Aparecer* (Editora CCTA/UFPB, 344 páginas), hoje, às 16h30, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), na orla da capital.

A obra reúne artigos já lançados em outras publicações, um deles inédito em português, resultado de uma pesquisa realizada em parceria com a Fundação Lelio e Lisli Basso,

de Roma. *Memória e Verdade sobre a Ditadura* conta com apresentação do professor Carmélio Reynaldo (marido da autora) e prefácio de Maria de Nazaré Tavares Zenaide, além de textos do professor de Filosofia Giuseppe Tosi e do jornalista e presidente da FCJA, Fernando Moura.

Professora titular aposentada da UFPB e atual gerente executiva de Documentação e Arquivo da FCJA, Lúcia Guerra conta que resolveu refletir sobre sua produção ao longo da trajetória acadêmica, revisitando diversos temas com os quais já havia trabalhado.

Dentre os artigos que escreveu e trabalhos que orientou, selecionou aqueles que tratavam sobre a ditadura civil-militar no Brasil, dada a pertinência em relação ao atual panorama da política nacional.

“Como eu fiz parte da Comissão Estadual da Ver-

dade, nós pesquisamos muito sobre essa temática aqui na Paraíba”, diz Lúcia. “A ditadura foi muito forte aqui no estado, com repressão especialmente aos camponeses, que estavam em movimento de organização. A elite agrária, juntamente com os militares, se uniram e reprimiram demais esse segmento. Os camponeses, que estavam organizados no formato de ligas, foram quase que aniquilados”.

Além dos camponeses, Lúcia lembra também da perseguição do regime militar a parcelas significativas da população, como estudantes, sindic-

listas e professores. “A imprensa, a cultura também, com muitos trabalhos sendo censurados. Então, houve realmente um impacto da ditadura na área cultural também aqui na Paraíba”, afirma.

“Foram 21 anos de ditadura, mas que estão presentes até hoje. O regime militar passou uma imagem que ficou arraigada em grande parte da população — toda a parte da tortura, dos porões da ditadura, foi censurado. Muita gente, durante a ditadura, não sabia o que estava acontecendo e só via a fachada. Então, o que predominou no senso comum foi que a ditadura foi boa”, denuncia a autora.

Foto: Reprodução

Historiadora reúne no livro artigos que publicou sobre o tema



Foto: Divulgação/Editora CCTA UFPB



ONDE:

■ FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco, João Pessoa).

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

A utopia inquietante de Pluribus

Termino 2025 junto com a primeira temporada de *Pluribus*, a série-sensação do momento. Hoje disponível integralmente na plataforma Apple TV, o enredo parte de uma premissa curiosa: há um apocalipse “do bem”, em que 99% da humanidade torna-se uma única consciência — o título é uma expressão em latim que pode significar “entre muitos” e pode ter surgido a partir do antigo lema dos Estados Unidos da América, “*E pluribus unum*” (ou “De muitos, um”).

Ou seja, como consciência única, todos os saberes são compartilhados nesse organismo fragmentado, de forma que uma criança de 12 anos pode pilotar um avião ou os habitantes de uma aldeia remota do Peru podem falar todas as línguas conhecidas. Pela premissa, não existem mais nações, nem sede de poder, nem guerra, nem cobiça, nem nada. É praticamente a canção “Imagine”, de John Lennon: “Imagine que não haja países (...) Nenhum motivo para matar ou morrer / E nenhuma religião também / Imagine todas as pessoas / Vivendo a vida em paz”.

Em paz, porém, com um propósito maior que não fica muito claro nessa primeira temporada de nove episódios, centrada na figura da escritora Carol Sturka (a ótima Rhea Seehorn), uma mulher amarga e pessimista que, em um piscar de olhos, vê o mundo ao seu redor transformar-se drasticamente, inclusive com a perda de sua companheira.

Carol é uma das 12 pessoas no planeta que não é afetada por esse “apocalipse”, na verdade, uma experiência extraterrestre concretizada pelos militares. Aparentemente, ela é a única que quer o mundo de volta como ele era antes. Afinal, uma das características dessa consciência única é agradar



Foto: Divulgação/Apple TV

Carol (Rhea Seehorn): contra a corrente

aos 12 que não tornaram-se parte desse coletivo e não podem ser afetados, a não ser que eles mesmos queiram.

Ter todos os carros que quiser, ocupar a suíte mais cara do mundo, relacionar-se com quem bem entender, degustar as comidas mais saborosas que o ser humano já experimentou: esse “gênio da garrafa” pode conceber qualquer coisa possível no mundo. E mais: as pessoas interconectadas são pacifistas, não matam um ser vivo — nem sequer arrancam um fruto da árvore, só utilizam os que já caíram ao chão — e sobrevivem de uma dieta que não vou detalhar aqui para não estragar a surpresa.

Por isso, Carol Sturka enfrenta resistência ao encontrar-se com os demais membros “independentes” em seu desejo de retomar o mundo tal qual ele era antes da invasão alienígena. Apenas um dos 12 não comparece ao encontro: um paraguaio que se revela ainda mais amargo e cético que

a escritora norte-americana. A trama da primeira temporada, aliás, é pavimentar o terreno para o encontro entre ele — Manousos (o colombiano Carlos-Manuel Vesga) — e Carol, tendo como ponto nevrálgico Zosia (Karolina Wydra), a interlocutora da autora, escalada por ser muito semelhante à personagem mais famosa dos livros da escritora.

Idealizada por Vince Gilligan, responsável por sucessos do quilate de *Breaking Bad* e seu derivado, *Better Call Saul*, *Pluribus* é bem diferente de tudo que eu vi entre séries e filmes. É completamente fora da caixinha, embora seja filha legítima de *Lost*, por exemplo, com seus mistérios envolventes e labirintos cativantes.

Mas, assim como uma cebola, o novo sucesso de Gilligan é repleto de camadas. Há ali um questionamento muito claro do que busca-se muito hoje — sobretudo nas redes sociais —, a chamada felicidade plena. Se, por um lado, todos vivem como um, por outro, esse coletivo serve a poucos com muita presteza, sinceridade e nenhum questionamento. A premissa também tem sido comparada ao uso da inteligência artificial, cujos nossos desejos mais banais (bobos, até) são atendidos (digitalmente) em poucos segundos.

Mas o grande trunfo de *Pluribus* é, sem sombra de dúvidas, o desempenho extraordinário de Rhea Seehorn (que está em *Better Call Saul*). Intensa como poucas atrizes sabem ser, ela traduz com exatidão o contraponto desse mundo “Imagine”, ao compor uma personagem com fúria, determinada e bastante obstinada. Há um episódio que ela sustenta praticamente sozinha, como um monólogo televisionado. Ela, assim como a série, são dignos dos prêmios que hão de vir!

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Reflexões de fim de ano

Faço todos os anos. Gosto de mergulhar no mar. Agradecer o ano. Pensar sobre ele. E no dia primeiro, faço igual. Meus pedidos. Poucos. Saúde é o primeiro. E para os meus. E para o mundo. Faça a paz e não a guerra! Tão distante esse *slogan* e tão atual. O homem andou pouco nesse sentido.

A minha irmã Claude nos passou essas reflexões e que fiz com algumas amigas. Iremos fazer entre nós. E fiz comigo. Meio improvisado. De supetão. Compar-tilho com vocês:

Quem eu fui em 2025?
O que me trouxe alegria?
O que foi doloroso?
O que eu aprendi?
Coisas da *internet*, mas que faz a gente parar num mundo caótico e veloz. E furioso, para tomar emprestado o título do filme.

Quem eu fui em 2025? Uma estrangeira! Que a cada dia me “des-conheço” um pouco. Tentando prestar atenção ao dia de hoje. Fui ativa e trabalhei muito. Atenta e triste com tanta violência e guerras. Fui reclusa e pensativa também. Como no poema, “Traduzir-te”, Ferreira Gullar: “Uma parte de mim é multidão: outra parte estranheza e solidão”. Viajei, li um bocadinho, assisti a muitas séries e filmes. Fui sozinha e rodeada de gente aos eventos. Uma aprendiz na minha vidinha comezinha. Sempre!

O que me trouxe alegria? Ver meus filhos Lucas e Da-

niel, seguindo a vida. Com trabalho e amor. Com certeza, também a viagem em maio, para o casamento da minha sobrinha, Natalia e George, em Bristol, Inglaterra. Uma viagem em família e uma cerimônia das mais lindas, numa igreja secular e todos cantando “*I love you, baby*”. Muito me emocionei cantarolando “*Love*” de John Lennon, à capela, tendo aquela acústica, o silêncio sepulcral dos convidados. Sem falar na alegria em passear pela beira do Tâmis a sem “*London London*” com a família. E perambular pela Holanda com irmãs e sobrinha, foi outra alegria grande. Van Gogh, Vermeer, aldeia dos pescadores, os canais, os *drinks*, e os bolinhos de bacalhau com vinho local, em Lisboa. Saramago me acompanhou! Mas não só essa viagem. Os dias com saúde, os encontros com amigas/os, os clubes do livro, as noites aconchegadas com o meu edredom. Meu vinho solitário. Meu banho de mar pouco e raro. Mas, grandes alegrias vivi ao acompanhar o governo Lula. Ver o Brasil sair do mapa da miséria. Ver os culpados do golpe condenados e na cadeia. Isso eu brindei. Uhuuuu! E claro, assistir e acompanhar o sucesso dos filmes: *Ainda Estou Aqui* e *O Agente Secreto*. Fernanda Torres e Wagner Moura, meus ídolos do momento. E *last, but not least*, a compra de uma TV grandona e de uma

cama nova! De colchão mole para o meu conforto. Tomar banho morno à noite e umas gotas de lavanda (francesa) no meu travesseiro, foi um luxo, assim também como pintar as unhas de esmalte brilhoso na minha neta, Luísa. Conversar com as irmãs queridas, uma troca infinita e agraciada. E escrever. Uma alegria, sempre.

O que me foi doloroso? O mais e sempre, ver as mulheres sendo mortas todos os dias. Os horrores dessa selvageria. Criança pedinte nos sinais/semáforos, me parte o coração. E claro, as perdas dos amigos, conhecidos e artistas que admiro, a última, Brigitte Bardot. Na vida íntima, a constatação que envelheci. Já sei disso há tempos, mas este ano tive coisas concretas. Não só a idade. Mas as limitações próprias. Catarata à vista! Vi muita coisa por esses caminhos que me deixaram tristes. Uso óculos desde os 15 anos, ouvidos desde os 15 anos, ouvidos sequelados? Quem sabe pelo ouvi na vida e não gostei! E, esses exames horrórosos que temos que enfrentar. Invasivos. O tal da colonoscopia? Meu Deus? Tão primitivo. E eu? Que não sei ficar com fome nem beber litros de Gatorade, uma agonia. Tudo isso foi doloroso. As vulnerabilidades de alguns queridos. As fragilidades emocionais de outros. O afastamento de alguns, a aproximação de outros, o eterno fluxo, mas dói. Tudo

tem sido doloroso e desafiador nessa etapa da vida. Ter dor de cabeça. Não poder mais brincar o Carnaval, isso ainda amargura. Mas também sou boa de adaptação. Uma foca! Que busca sempre a sua pele ancestral.

O que aprendi? Ah! Que a natureza humana é complexa. Que eu não dou conta de tudo. Aliás, de quase nada. Que a vida segue e é soberana. *Avanti!* que há muitos anos não tento agradar muito. Nem conheço muita coisa. Não sei, digo sempre, sem pudor ou qualquer outro constrangimento. Aprendo com as meditações que faço muito esporadicamente. Que tudo passa. O de bom, mas principalmente, o de ruim. Que tenho uma outra vida, um outro corpo, e tudo certo. Aprendo muito com os *podcasts* e pensadores, sobre o medo, sobre o amor, sobre o sexo, sobre maternidade, “o estranho familiar”. Que não devo mais reclamar de quase nada, muito menos do calor pessoense. Com tantas tragédias climáticas, viva nós aqui, sem terremoto ou *tsunamis*. E que a minha regra, um dia por vez, ainda está valendo.

Amanhã terminamos o ano. Agradeço sempre à vida. E que venha 2026 com mais reflexões. E um mundo melhor.

Feliz Ano Novo! De Havaianas nos pés (comprei três novas e lindas há um tempo). E com os dois pés!

Fernando Vasconcelos
Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Fé ou trabalho

Conheci Miriam e Hugo quando foram meus alunos de cursinho nos anos 1980. Mas como amavam-se! Daquele amor bonito, intenso, com olhares profundos e mãos inquietas. Um amor que, até outro dia, não sabia-se quem gostava mais. Até na escola andavam “grudados”, com beijinhos furtivos a toda a hora. Mas tudo mudou no dia em que eles descobriram a fé e essa descoberta deu-se num culto evangélico bem próximo de onde moravam. E a fé, como sabemos, adora uma boa reviravolta na vida das pessoas.

Foi assim que, de um dia pro outro, o casal decidiu praticar a abstinência sexual, em nome da espiritualidade, claro. Na primeira semana, foi até bonito. Eles oraram juntos, jejuaram juntos, viram três episódios de *The Chosen* abraçados, com uma *Bíblia* no colo e uma almofada separando as coxas. Espiritualidade elevada, libido reprimida e um recorde inédito de noites em que a calma reinou entre os lençóis. Na segunda semana, Hugo começou a ter sonhos estranhos, onde participava de baladas e acordava suando, repetindo versículos da *Bíblia*. Miriam repreendia os barulhos do companheiro e jogava água benta no travesseiro.

Vieram então os desafios logísticos: tomar banhos em horários alternados, dormir de costas, evitar o uso de amaciantes com fragrâncias sensuais. Miriam passou a usar pijamas de flanela com estampa de Nossa Senhora. Hugo, por precaução, dormia de meias e roupas quentes, mais comuns na época do frio. Os amigos notaram a mudança e perguntavam:

— Ué, vocês estão diferentes... Tá tudo bem?
— Nunca estivemos tão próximos de Deus! — respondeu Miriam, com um brilho diferente nos olhos...

Mas a verdade é que o relacionamento deles virou um campo de batalha entre fé e testosterona. E entre cada “Pai nosso”, um suspiro contido. Entre cada “Glória a Deus”, um olhar perdido no entorno do quarto. Um dia, no auge da tentativa, quase quebraram o pacto por causa de um beijo mais demorado. Mas aí tocaram a música da igreja no celular e o clima virou louvor. Miriam quebrou o gelo (ou o fogo?). — Amor, vamos orar? —Disse, já ofegante. — Vamos — respondeu Hugo — antes que o Espírito Santo sinta o que eu estou pensando...

No fim, depois de muita reza e acompanhando o “Rosário de Frei Gilson”, o casal perseverou. Transformaram a tensão em reflexão, o desejo em diálogo e criaram um canal no YouTube chamado *Santidade na Fé*. O *blog* foi um sucesso, principalmente entre os jovens de meia-idade... E passaram a divulgar por aí que “a fé move montanhas”, sentindo-se o casal mais feliz da sua turma por terem amainado o fogo carnal em troca do fogo do Espírito Santo...

Já o pastor Marinho, morador na mesma rua, era adepto do “Evangelho do Pix”. Era domingo de manhã e, como todo bom cristão digital, Mariana abriu o Instagram pra ver o que Deus tinha preparado para ela. Foi então que deu de cara com ele, seu quase vizinho, o pastor Marinho, o “ungido do *marketing* divino”, que falava direto ao coração dos fiéis:

— Irmão, se você tá desempregado, solteiro, sem carro e com a autoestima igual a boleto vencido, é porque você ainda não entendeu os princípios bíblico-financeiros do sucesso! Se quer progredir, semeie R\$ 70 reais agora e mude sua vida em até sete dias. A Chave do Pix é deusnocomando@reino.com.br.

Mariana ficou impactada! Não pela mensagem em si, mas pelo vídeo de fundo: uma Lamborghini dourada saindo ao som de “Toca no altar”. Era como se Jesus tivesse voltado, de carro importado e com *link* no Instagram. O pastor Marinho não falava de pecado. Falava de *performance* espiritual:

— A fé sem obras é morta, mas a fé sem CNPJ também!

Mariana começou a se perguntar se não estava pecando por não estar faturando. Afinal, o representante de Jesus garantia que o Reino dos Céus era logo ali, na “esquina da fama”. Começou a se sentir tentada, não espiritualmente, mas financeiramente mesmo... Os boletos eram muitos e os milagres, escassos. Em seguida, o vídeo travou e apareceu uma notificação: “Saldo insuficiente para realizar esta operação”. Foi um sinal, pois a moça fechou o *app* e foi abrir a *Bíblia*... Nesta, não se pedia Pix ... só pão, peixe e um pouco de fé. Graças a Deus!

MEMÓRIA

Brigitte Bardot foi ícone de mulher com liberdade

Atriz francesa morreu no domingo, aos 91 anos; sua vida também teve polêmicas

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Se formos eleger seriamente ícones do cinema, Brigitte Bardot tem que estar na lista. Sua aparição retumbante em *E Deus Criou a Mulher* (1956) e as que faria nos filmes que interpretaria nos 17 anos seguintes (quando encerrou a carreira, aos 39) ajudaram a definir a mulher moderna, senhora do próprio corpo e que fazia o que tivesse vontade. BB morreu no domingo (28), aos 91 anos, ostentando posições reacionárias e preconceituosas que contrastavam com sua imagem de liberdade nos anos 1950 e 1960.

Quando fez *E Deus Criou a Mulher*, Bardot já tinha alguns filmes no currículo, em papéis menores, nos quais não se destacou. Brigitte Anne-Marie Bardot nasceu em Paris, em 28 de setembro de 1934. Sua entrada no mundo das artes deu-se

Foto: Divulgação



A imagem da mulher senhora de si e dos seus desejos é a que vai ficar; não suas opiniões preconceituosas na velhice

Em Cartaz

Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

ESTREIAS

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h15.

ANACONDA (*Anaconda*). EUA, 2025. Dir.: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Selton Mello. Aventura/Comédia. Dois melhores amigos partem para as selvas da Amazônia para filmar um reboot de seu filme favorito de todos os tempos, Anaconda. No entanto, a vida logo imita a arte quando uma anaconda gigantesca com sede de sangue começa a cacá-los. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45, 17h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h15, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 16h20, 18h40, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45,

17h, 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45.

TAINÁ E OS GUARDIÕES DA AMAZÔNIA – EMBUSCA DA FLECHA AZUL Brasil, 2025. Dir.: Alê Camargo e Jordan Nugem. Animação. Tainá e seus amigos Catu, Pepe e Suri são os guardiões da Amazônia, cuja missão é ajudar os animais protegendo e cuidando da floresta. Juntos, eles embarcam em uma jornada para encontrar um antigo artefato mágico, a Flecha Azul, para impedir que um grande mal queime a floresta e destrua todo o ecossistema amazônico. 1h28. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30.

PRÉ-ESTREIA

BOB ESPONJA EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie: Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Na esperança de provar sua bravura ao Seu Sirigueijo, Bob Esponja segue um misterioso e aventureiro pirata fantasma conhecido como Holandês Voador em uma aventura marítima que o leva às profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h, 17h. CENTERPLEX MAG 3: dub.: 3D: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 16h30, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:

dub.: 16h30, 18h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 16h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 3D: 17h50. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 17h50. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h40. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/França/ Países Baixos/Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 20h.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CENTERPLEX MAG 3: 3D: dub.: 16h; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 14h15, 18h10, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 3D: 17h45, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 12h30, 16h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: 13h, 17h, 21h.

estado do Rio de Janeiro. Procurou ali um refúgio para sua vida de estrela e esteve lá duas vezes: no começo e no fim de 1964. Na cidade, uma estátua da atriz lembra sua passagem por lá.

No segundo de seus quatro casamentos, teve seu único filho: Nicolas-Jacques, em 1960. Ela rejeitou a criança, que foi criada pela família do pai. Mais tarde, em suas memórias, chamou o bebê de “tumor” e disse que preferia “ter dado à luz um cachorro”.

Seus últimos filmes foram em 1973: *Se Don Juan Fosse Mulher*, novamente dirigida por Vadim (pela quinta vez), e a comédia *L’Histoire Très Bonne et Très Joyeuse de Colinot Trousse-Chemise*. Ao aposentar-se do cinema, dedicou-se radicalmente à defesa dos animais, criando a Fundação Brigitte Bardot em 1986. Anos depois, arranjou sua imagem com várias declarações racistas, que levaram a condenações na justiça, e pelo apoio a candidatos da extrema direita.

Essa Brigitte Bardot morreu no domingo. Mas a dos filmes de 1956 a 1973, símbolo da mulher livre, viverá para sempre.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

O ilustrador Tônio

Quem é Antônio Gonçalves de Sá? O nome parece comum, com o nome assim completo poucos o conhecem, já Tônio muitos sabem de quem se trata: é o ilustrador do *Correio das Artes*, do jornal **A União** e de muitos livros de escritores paraibanos. Suas ilustrações ocupam posição de destaque no cenário das artes visuais da Paraíba. É mestre na técnica da aquarela, sabe captar muito bem o jogo de sombra e de luz. A suavidade da aquarela combina muito bem com a literatura infantil, por isso já foi convidado para ilustrar vários livros infantis de autores paraibanos.

Escolhi Tônio para ilustrar três livros meus — *Era uma Vez um Menino Chamado Augusto*, que já teve três edições e recebeu o prêmio da UBE-RJ na categoria Juvenil em 2024, na 2ª edição; ele ilustrou também *Autores e Livros em Contraponto e Literatura Paraibana em Cena*.

No primeiro, *Era uma Vez um Menino Chamado Augusto*, fiz algumas exigências: devia ler o livro *Eu* na íntegra, conhecer um pouco da poesia de Augusto dos Anjos e ler outros livros que falavam sobre a vida do poeta, como *Augusto dos Anjos e Sua Época*, de Humberto Nóbrega. Tônio foi um aluno disciplinado, leu estes livros e mais alguns, tivemos longas conversas sobre cada ilustração que fazia para o livro. Brinco com Tônio e digo que pintou o Augusto mais bonito que conheço, tanto o menino com dez anos, este a óleo, que está em exposição no Memorial Augusto dos Anjos, em Sapé, como o Augusto adulto diante de uma vela.

E as flores do tamarindo, que ilustram a carta que Augusto mandou para sua mãe, Sinhá Mocinha! Parece que estamos diante de um pé de tamarindo florido, as flores estão perfeitas. Ele me confessou que teve que pesquisar sobre as flores do tamarindo para reproduzi-las, e o trabalho ficou muito bonito.

Quando escrevi *Autores e Livros em Contraponto*, convidei-o, mais uma vez, para fazer as ilustrações. Foi econômica, pedi o perfil em aquarela de três bons autores de literatura infantil — Bartolomeu Campos de Queirós, Cecília Meireles e Monteiro Lobato. As três emblemáticas figuras da literatura infantil, pintadas por Tônio, hoje ornamentam a parede da Livraria do Luiz, situada na Galeria Augusto dos Anjos, no Centro da cidade.

O terceiro livro que ilustrou foi *Literatura Paraibana em Cena*; pedi para colocar poucas ilustrações: apenas três, como no livro anterior. O livro era destinado a leitores maiores e não exigia muita visualização; resolvi aproveitar algumas ilustrações feitas por Tônio em outros momentos, como a que fez de Violeta Formiga para o *Correio das Artes*, uma edição especial sobre a poetisa de Pombal, e a de Augusto dos Anjos diante de uma vela. A borboleta que ilustra o terceiro momento do livro também aparece na primeira capa. É um trabalho de delicadeza ímpar e foi pintado de forma especial para este livro. Não é uma mera ilustração, é uma pintura.

Quem quiser encontrar Tônio, visite a última página de *Almanaque*, caderno especial do jornal **A União**, que sai aos domingos; lá está Tônio com o jogo dos nove erros e duas tiras de quadrinhos — *O Conde e Jafai & Jaera*. Aí vamos encontrar um Tônio jocosos, que gosta de brincar com seus personagens e com os leitores. Tônio é muito mais do que um ilustrador: gosta de pintar perfis de escritores paraibanos, de figuras de projeção no cenário da política, das letras e das artes da Paraíba. Já fez vários trabalhos para a Fundação Casa de José Américo, entre eles Gente da Casa, pinturas de perfis de pessoas que conviveram com José Américo ou escreveram livros sobre o escritor.

Tônio é uma pessoa simples, arredio aos elogios, tímido por natureza. Tem méritos artísticos, é um dos nossos valores e merece o reconhecimento dos paraibanos e a minha homenagem na última terça-feira de 2025.

Foto: Carlos Rodrigo



Tonio é matéria de capa do atual “Correio das Artes”

Colunista colaboradora

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 10 de dezembro de 2025					IPCA do IBGE (em %)	
15%	R\$ 1.518	+0,48%	+0,41%	+0,51%	Novembro/2025 0,18	160.147 pts
		R\$ 5,571	R\$ 6,556	R\$ 7,527	Outubro/2025 0,09	
					Setembro/2025 0,48	
					Agosto/2025 -0,11	
					Julho/2025 0,26	- 0,47%

EM 2025

Mais de 63 mil empresas foram abertas na Paraíba

Número de novos negócios no estado cresceu 22,3% em relação ao ano passado

Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep) encerrou o ano de 2025 com números que consolidam o estado como um dos destinos mais dinâmicos para o empreendedorismo no Brasil. De acordo com o balanço anual, a Paraíba registrou a abertura de 63.176 novas empresas ao longo do ano, um crescimento expressivo de 22,3% em comparação às 51.640 unidades abertas em 2024.

Com esse desempenho, o estado alcança a marca de 773.109 empresas ativas, fortalecendo a economia local e a geração de empregos em diversas regiões.

O desenvolvimento econômico foi puxado pela Região Metropolitana de João Pessoa e pelo Compartimento da Borborema. Do total de novas empresas em 2025, a capital paraibana foi responsável por 41,5% dos registros.

Os municípios que mais abriram empresas neste ano foram:

- João Pessoa: 26.213 novos registros;
- Campina Grande: 9.354 novos registros; e
- Santa Rita: 1.974 novos registros.

O perfil do novo empreendedor paraibano em 2025 concentrou-se majoritariamente nos setores de Serviços e Comércio. As atividades econômicas (Cnaes) com maior volume de aberturas foram:

- Promoção de vendas: 2.766 empresas;
- Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios: 2.453 empresas; e
- Serviços de malote (não realizados pelo Correio Nacional): 2.269 empresas.

Além do volume de empresas, a Paraíba deu um salto qualitativo na desburocratização. O tempo médio para o registro de empresas sofreu reduções sucessivas ao longo do segundo semestre.

Em setembro, a Jucep alcançou o 7º lugar no *ranking* nacional, com um tempo médio de 12h20. Em outubro, o estado subiu para a 6ª posição no Brasil e conquistou o 5º lugar em agilidade na Região Nordeste, com a marca de 12h21. O ano termina com um resultado ainda mais impressionante: em dezembro, o tempo médio de abertura de empresas caiu para apenas 7h55.

Para a presidente da Jucep, Gregória Benário, esses resultados são o reflexo direto de uma gestão focada na modernização dos processos e no apoio ao investidor

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes

gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Bom senso na tomada de decisões

Vivemos em um tempo marcado pela velocidade das informações, pela pressão por resultados imediatos e pela ilusão de que toda resposta precisa ser dada no calor do momento. Nesse ambiente, o bom senso, a prudência e a reflexão passaram a ser quase virtudes em extinção. No entanto, são exatamente esses atributos que distinguem decisões maduras de escolhas impensadas, capazes de gerar consequências duradouras na vida pessoal, profissional e coletiva.

Tomar decisões é um exercício diário. Escolhemos caminhos na família, na carreira, nos negócios e nas relações humanas. Algumas escolhas parecem simples, mas outras carregam peso estratégico, emocional e social. Diante dessas deliberações relevantes, o primeiro passo deveria ser sempre o de refletir sobre os cenários possíveis e as consequências de cada alternativa, tendo em vista que decidir não é apenas escolher, é assumir responsabilidade pelos desdobramentos.

Outro ponto essencial é a escuta qualificada. Ouvir pessoas mais experientes, que já enfrentaram dilemas semelhantes, é uma forma de ampliar nossa visão e reduzir a margem de erro. A arrogância de achar que sabe tudo, de ignorar conselhos ou de desprezar alertas, costuma cobrar um preço elevado

num futuro inesperado. É sabido que o conhecimento técnico é importante, mas a sabedoria prática, construída ao longo do tempo, é insubstituível.

No campo profissional e empresarial, o impacto das decisões extrapola o indivíduo, de modo que uma escolha mal calibrada pode afetar equipes inteiras, parceiros, clientes e até comunidades que dependem direta ou indiretamente daquele empreendimento. A

imagem e a reputação, construídas com anos de trabalho, podem ser comprometidas em minutos quando falta critério, ética ou equilíbrio. Por isso, toda decisão relevante deve ser analisada também sob a ótica da percepção pública e dos valores que se deseja preservar, precisando ainda considerar que nossas atitudes refletem na vida de terceiros, mesmo quando não os conhecemos. Um gestor, um líder, um profissional liberal ou um empreendedor, ao decidir, não mexe apenas com números ou metas, mas com sonhos, expectativas e estabilidade de outras pessoas. Esse senso de responsabilidade social deveria ser parte integrante de qualquer processo decisório.

Prudência e bom senso não significam paralisia ou medo de agir. Pelo contrário, representam a capacidade de avançar com firmeza e com consciência, significando, ademais, evitar decisões tomadas por impulso, movidas por vaidade, mesquinhez, insensatez ou irracionalidade, fatores que quase sempre geram sequelas difíceis de reparar. Um ambiente de paz, harmonia, esperança e conquistas nasce exatamente desse cuidado cotidiano com a forma de escolher.

Ao encerrarmos mais um ciclo e nos aproximarmos de 2026, que mantenhamos acesa a chama da fé, pedindo a Deus discernimento, sabedoria e serenidade. Que as famílias brasileiras, especialmente aquelas pessoas que carregam a responsabilidade de decidir por muitos, possam viver um ano menos turbulento, guiadas pelo equilíbrio, pela sensatez e pela confiança de que toda boa decisão, ainda que exigente, é sempre um passo a favor da vida.

ANO NOVO

Festa promete ser lucrativa para os ambulantes

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Com uma programação de *shows* que devem atrair um grande público e a cidade repleta de turistas pela alta temporada, a virada de ano em João Pessoa promete trazer bastante lucro para os comerciantes que trabalham no período, especialmente no Busto de Tamandaré, onde ocorre a festa principal e gratuita.

Para os vendedores ambulantes, é quase como receber o 13º salário, que como trabalhadores autônomos eles não têm. “A gente espera o ano todo por isso”, declarou a comerciante Terezinha Soares, do carrinho de bebidas Teca Drinks. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, 224 ambulantes foram cadastrados para a festa.

“A gente chega de manhã aqui e só sai no outro dia à noite. Todo ano é isso. Mas graças a Deus, né? Porque é a época que a gente tem um dinheirinho para pagar as dívidas, para comprar alguma coisa para dentro de casa. É uma época boa. A gente espera o ano todinho para noite



O comerciante Lucas de Almeida aposta no bom atendimento para cativar clientes

de Réveillon, assim como na semana de trabalho a gente espera o domingo”, completou Terezinha, que já trabalha na virada há 14 anos.

Ela afirmou que o movimento já foi muito bom com o *show* do Frei Gilson, realizado no Busto de Tamandaré no último sábado (27), com estimativa de público de 500 mil pessoas. “A gente vendeu bastante água, suco, refrigerante”, contou ela, explicando que não vendeu be-

bidas alcoólicas na ocasião, em respeito à apresentação religiosa.

É o primeiro Réveillon na praia para o comerciante Lucas de Almeida, do carrinho de bebidas Drinks da Sol. Apesar de não ter parâmetro para comparar com anos anteriores, ele tem as melhores expectativas e pretende focar no bom atendimento para se destacar com os clientes. “A gente está querendo que seja maravilhoso para a gente poder cumprir com nossos compromissos, que venha bastante gente para a gente tratar bem. A gente pretende que todo mundo trate os turistas bem, para que no próximo ano eles venham novamente. A gente depende do turismo”, avaliou.

André Antônio, que trabalha com aluguel de cadeiras plásticas na praia, está animado com a perspectiva de ganhar um dinheiro extra na

data. “Vai dar bom demais, a expectativa é ótima aqui no Réveillon”. Ele contou que costuma alugar cadeiras extras, além das que já leva para a praia todos os dias, para dar conta da demanda da festa. “É rápido demais para alugar. É uma noite boa demais. Dá para pagar muitas contas, ainda sobra um trocadinho para animar a família depois”, enfatizou.

Quem também estava ansiosa pela noite de Réveillon era a analista de controladoria Yasmim Rodrigues, turista de Goiânia, que pretende passar a virada do ano na festa do Busto de Tamandaré. “A gente não sabe muito bem como vai ser a programação, mas estamos bem animados”, contou. Ela afirmou que por estar na cidade há pouco tempo, ainda não tem muita noção dos preços, mas está preparada para gastar algum dinheiro na orla durante a comemoração.



Terezinha espera o ano todo pela noite de Réveillon

ENTREVISTA

Governador faz balanço de 2025

João Azevêdo avalia ações executadas pelo Estado em setores essenciais ao bem-estar social, como Saúde e Segurança

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O governador João Azevêdo apresentou um balanço das ações e investimentos realizados pelo seu governo, durante a última edição de 2025 do programa Conversa com o Governador, transmitido, ontem, pela Rádio Tabajara. Ele também anunciou a entrega de obras importantes para o primeiro trimestre como Adutora do Curimataú e a Adutora do Cariri, novos hospitais e centros de hemodiálises.

A conversa foi mediada pelo jornalista Luiz Henrique e teve participação de outros profissionais da Comunicação de diversas regiões do estado, como Fernanda Souza, de Campina Grande; Edvaldo Reis, da Rádio Santa Maria, de Monteiro; Claudio Dantas, da Rádio Maringá FM 98.7, de Pombal; e Peterson Santos, da TV Diário Sertão, de Cajazeiras.

Ao longo do programa, o governador ressaltou a presença do Executivo estadual em todos os 223 municípios, afirmando que “não há um único município da Paraíba em que o governo não se fez presente com alguma obra ou ação” e que sua gestão atua independentemente de questões políticas ou do tamanho das cidades.

O jornalista Peterson Santos, da TV Diário Sertão, trouxe à tona os investimentos no Alto Sertão. A região de Cajazeiras e o Vale do Piancó estão recebendo um impulso significativo no Turismo com a construção da Cidade da Astronomia, em Carrapateira, que incluirá museu, planetário e um centro de formação, em parceria com a Universidade de Xangai, na China. A iniciativa visa criar um “ecossistema turístico e científico”, complementado por investimentos no Vale dos Dinossauros e pela futura construção de um Museu de Arqueologia em Cajazeiras.

“O turista vai chegar ali e vai ser recepcionado. Depois, a estrada que liga Carrapateira até o [Radiotelescópio] Bingo já está em execução, e ele vai ser levado até o Bingo, volta e a gente quer que ele faça um circuito diferente de turismo”, salientou.

O radialista Claudio Dantas, da Rádio Maringá de Pombal, questionou sobre a Saúde



Na Rádio Tabajara, em João Pessoa, o gestor conversou com os jornalistas Luiz Henrique, Fernanda Souza, Edvaldo Reis, Claudio Dantas e Peterson Santos

“**Nós acabamos com a fila de pessoas que precisavam fazer quimioterapia. É um avanço extraordinário**”

João Azevêdo

no Médio Sertão, destacando a iminente entrega do Centro de Hemodiálise na cidade. Até o final de 2026, a Paraíba deve ter 10 Centros de Hemodiálise que em todas as regiões.

O governador ressaltou a descentralização do atendimento de alta complexidade. Com um investimento de R\$ 900 milhões, além do mínimo constitucional de 12% do orçamento estadual, o governo realizou mais de 200 mil cirurgias eletivas, reduzindo significativamente as filas.

Programas como o Coração

Paraibano e a Rede de Combate ao Câncer universalizaram transplantes e quimioterapia, enquanto a infraestrutura hospitalar ganhou reforço com a entrega do Hospital da Mulher, na capital, e o avanço das obras de novas unidades, em Campina Grande e no Sertão.

“Nós criamos uma rede e que alegria isso nos dá! Nós acabamos com a fila de pessoas que precisavam fazer quimioterapia na Paraíba. Hoje, se o cidadão precisar fazer quimioterapia, ele começa na semana seguinte. Basta ter o diagnóstico da necessidade e, na semana seguinte, ele começa. Isso é um avanço extraordinário”, afirmou.

O radialista Edvaldo Reis, da Rádio Santa Maria, de Monteiro, abordou a Segurança Hídrica no Cariri, uma das regiões mais secas da Paraíba. O governador confirmou que, na Adutora do Cariri — uma obra de 360 km de tubulação, dos quais 180 km já foram instalados, a estação de tratamento, com capacidade para 400 litros por segundo, está sendo finalizada, e a expectativa é que a água comece a ser distribuída em fevereiro de 2026 para 45 municípios, incluindo Ouro Velho, Prata e Monteiro. Ele explicou tam-

bém que a estação de tratamento em Boqueirão já está pronta, e a adutora do Curimataú já está levando água tratada para vários municípios, a exemplo de Cubati e Sossego e bem próximo de chegar a Cuité.

“Se a gente pode garantir essa matriz de infraestrutura, você gera desenvolvimento. Nós já temos a tomada de água feita, levando água até esta estação de tratamento. Ela não está operando, mas já está montada. A gente já coloca água, porque, à medida que ela vai ficando pronta, a gente vai colocando água. Nós não vamos esperar terminar para poder abrir a torneira total. Eu espero, em fevereiro, ir lá dar banho em um bocado de gente”, afirmou.

A jornalista Fernanda Souza, representando Campina Grande e a região da Borborema, questionou o governador João Azevêdo sobre os investimentos do Governo do Estado na cidade, que se destaca como polo de tecnologia, econômico e educacional.

O gestor ressaltou que, desde 2019, Campina Grande recebeu mais de R\$ 2,5 bilhões em obras e políticas públicas, incluindo a manutenção do Hospital de Clínicas (HC) para ci-

rurgias eletivas e a construção avançada do Hospital da Mulher, que será o maior hospital público do estado. João Azevêdo também mencionou a intervenção do Estado na crise da Saúde municipal, com a realização de convênios com hospitais privados que já atenderam milhares de pessoas.

“Nós temos um contrato com o Help [Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa], com o [hospital] Antônio Targino, para fazer com que as pessoas pudessem ter um lugar para quando tiver um problema de saúde correr e ser atendidas. Fizemos um convênio e mais de oito mil pessoas já foram atendidas por esses hospitais em poucos meses — o que significa e demonstra, claramente, que a rede municipal não está funcionando e aí você tem que ter o Estado chegando junto”, pontuou.

O governador citou, ainda, o sucesso do Centro de Convenções de Campina Grande, inaugurado em 2025, que já sediou quatro grandes eventos e atraiu mais de 70 mil pessoas, movimentando a economia local. Ele citou o Imagineland On the Road, que mobilizou 32 mil pessoas, e um evento do Sebrae com mais de 20 mil inscritos,

evidenciando a capacidade da cidade para receber grandes eventos e impulsionar o desenvolvimento.

João Azevêdo enfatizou que a gestão em Campina Grande é pautada pela necessidade de grandes ações, e não por um olhar político, visando dar as respostas necessárias às demandas da cidade. “Essa é uma questão que, para mim, é muito clara sobre tudo o que se faz em Campina Grande. Precisa ter um olhar político sobre Campina Grande, porque Campina demanda grandes ações e o governo tem que chegar e dar a resposta necessária”, frisou.



Pelo QR Code acima, assista ao programa na íntegra

“Somos um governo de entregas”, define chefe do Executivo

Completando o sétimo ano de gestão, João Azevêdo destacou, em entrevista para o jornal A União, logo após o Conversa com o Governador, outras ações em áreas estratégicas para o Estado.

Para ele, a principal característica de seu governo consiste em trabalhar com a aferição de resultados sobre qualquer política pública. “Se implantamos uma política, ela tem que ser medida, para sabermos se está dando certo”, apontou.

Conforme o governador, a área da Segurança Pública foi um dos principais destaques do ano, com investimentos

em concursos públicos, aquisição de equipamentos e implementação de programas voltados ao combate à violência contra a mulher, com o objetivo de investir no quadro de pessoal.

“Tivemos concurso para 1.400 profissionais na Polícia Civil e mais 1.400 na Polícia Militar e nos Bombeiros. Isso tudo qualifica a prestação do serviço, não tenho dúvida nenhuma. Então, os resultados vêm a partir daí”, disse.

Na área de Segurança Pública, o estado registrou um índice de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) de 22,7 para cada 100 mil habi-

tantes, o que representa uma redução de, aproximadamente, 50% em relação aos números registrados em gestões passadas.

“Não existe política pública que não precise ser continuamente aperfeiçoada e avançada. Então, a Segurança Pública nos dá uma satisfação muito grande, porque, além de toda estrutura física e de equipamentos, nós investimos muito nas pessoas, que tocam o processo político”, afirmou.

A área da Saúde também registrou um avanço significativo, promovendo serviços de alta e média complexidade

a todas as regiões do estado. O governo reitera seu compromisso em oferecer políticas públicas de qualidade a todos os paraibanos, sem distinção de localização ou alinhamento político.

“Nós conseguimos avançar de forma expressiva, levando a alta e média complexidade para todas as regiões do Estado. Então, é essa a nossa missão. Eu, enquanto estiver sentado na cadeira, vou buscar cada dia fazer com que a política pública de melhor qualidade chegue para todos os paraibanos. Não faço distinção entre o cidadão que mora na pequena

ou grande cidade”, defendeu.

Além das promessas iniciais ao seu mandato, o gestor destaca a realização de projetos que foram iniciados em gestões anteriores — como a Ponte de Cabedelo, o Polo Turístico Cabo Branco, o Hospital da Mulher de João Pessoa, o Hospital da Mulher de Campina e o Hospital de Trauma do Sertão.

“Certa vez, Maria Lins [primeira-dama do Estado] disse que eu estava virando pagador de promessas, porque eu estava pagando a promessa que os outros fizeram. Tudo isso sou conquistas”, sublinhou.

“**Não existe política pública que não precise ser continuamente aperfeiçoada e avançada**”

João Azevêdo

CASAS DE APOSTAS

Lei corta benefícios e eleva impostos

Parte das mudanças entra em vigor em 1º de janeiro, enquanto para o restante é previsto prazo de adaptação



Agência Senado

Uma nova norma nacional muda, a partir de 2026, a forma como a União concede benefícios fiscais e tributa alguns setores da economia. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), a Lei Complementar nº 224/2025 reduz incentivos tributários hoje existentes; cria regras mais rígidas para novas concessões; limita o volume total de renúncias fiscais; e aumenta a tributação das casas apostas esportivas *on-line* (mais conhecidas como *bets*), das *fin-techs* e dos juros pagos pelas empresas aos sócios.

Assinada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, juntamente aos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), o texto teve origem no Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 128/2025, de autoria do deputado federal Mauro Benévdes Filho (PDT-CE), aprovado pelo Senado, em 17 de dezembro, sob relatoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso.

Um dos principais pontos da nova lei é a redução de 10% dos benefícios fiscais concedidos pelo Governo Federal. Na prática, isso significa que empresas que hoje pagam menos impostos por causa de incentivos passarão a pagar um pouco mais.

A redução atinge tributos como PIS/Pasep, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto de Renda das empresas, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto de Importação e a contribuição previdenciária patronal. O corte ocorre de formas diferentes, conforme o tipo de benefício, como diminuição de créditos tributários, aumento de alíquotas reduzidas ou ampliação da base de cálculo.

No caso do lucro presumido, por exemplo, o aumento só vale para a parcela da

receita anual que ultrapassar R\$ 5 milhões.

A lei mantém exceções importantes. Não entram no corte as imunidades previstas na Constituição, os benefícios da Zona Franca de Manaus, os produtos da cesta básica, o Simples Nacional, programas sociais — como Minha Casa, Minha Vida e

■ **Valor arrecadado com tributação das empresas será destinado à seguridade social e a ações de saúde**

Programa Universidade para Todos (Prouni) —, além de incentivos ligados a políticas industriais estratégicas e benefícios com prazo determinado já cumprido.

Mais regras

A nova legislação também torna mais rígidas as regras para a criação ou prorrogação de benefícios fiscais. A partir de 2026, propostas desse tipo precisam informar quem será beneficiado, por quanto tempo o incentivo valerá, quais resultados se espera alcançar e como esses resultados serão acompanhados e avaliados.

A ideia é evitar benefícios sem controle ou sem comprovação de resultados, com o objetivo de aumentar a transparência e o acompanhamento do uso do dinheiro público.

Limite

Outro ponto central da lei é a criação de um limite para o total de benefícios fiscais. Se a soma das renúncias ultrapassar 2% do produto interno bruto (PIB), o governo fica impedido de criar, ampliar ou prorrogar novos incentivos.

O bloqueio só pode ser afastado se houver medidas de compensação, ou seja, se o impacto do benefício for neutralizado por outras ações que preservem o equilíbrio das contas públicas.

Tributação

A lei ainda aumenta, de forma gradual, a tributação das casas de apostas esportivas *on-line*. Parte do valor arrecadado será destinada à seguridade social e a ações de saúde. O texto ainda prevê punições para quem divul-

gar apostas não autorizadas ou permitir transações com empresas irregulares.

No setor financeiro, a contribuição social paga por *fin-techs* e instituições de capitalização sobe aos poucos até chegar a 20% em 2028.

Já os juros sobre o capital próprio (JCP) — uma forma de remuneração paga pelas empresas aos sócios — passam a ser tributados em 17,5% de Imposto de Renda na fonte.

Vetos

Ao sancionar a lei, o presidente Lula vetou trechos que permitiam a revalidação de restos a pagar cancelados de 2019 a 2023, entre eles emendas parlamentares. Segundo a mensagem enviada ao Congresso (VET nº 49/2025), a medida poderia gerar insegurança jurídica, pois há de-

cisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu efeitos semelhantes.

Também foi vetado um dispositivo que estendia automaticamente as novas exigências da lei a benefícios financeiros e creditícios. O governo avaliou que a ampliação poderia dificultar a execução de políticas públicas financiadas por esses instrumentos.

Os vetos ainda serão analisados por deputados e senadores em sessão conjunta do Congresso.

Efeitos

A maior parte das mudanças entra em vigor em 1º de janeiro de 2026. Já as medidas que envolvem redução de benefícios fiscais e aumento de tributos sujeitos ao prazo legal de adaptação passam a valer alguns meses após a publicação da lei.

DESESTATIZAÇÃO

Lula veta projeto sobre realocação de trabalhadores da Eletrobras

Anna Karina de Carvalho
Agência Brasil

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vetou, integralmente, o Projeto de Lei (PL) nº 1.791/2019, que previa o aproveitamento de empregados de empresas públicas do setor elétrico privatizadas pelo Programa Nacional de Desestatização (PND). A decisão foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU), nos despachos presidenciais divulgados pelo Governo Federal.

O veto consta no Despacho nº 1.910, de 26 de dezembro de 2025, encaminhado ao Congresso Nacional. No texto, o

presidente informa ao Senado Federal que decidiu barrar a proposta “por inconstitucionalidade e por contrariedade ao interesse público”, nos termos do artigo 66 da Constituição.

De acordo com a justificativa publicada no DOU, a decisão foi tomada após consultas aos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e à Advocacia-Geral da União (AGU). Segundo o governo, embora reconheça a intenção do legislador, o projeto criaria aumento de despesa com pessoal sem a devida estimativa de impacto orçamentário e financeiro. “Em que pese a boa inten-

ção do legislador, a proposição legislativa incorre em vício de inconstitucionalidade e contraria o interesse público ao estabelecer aumento de despesa com pessoal sem apresentação da estimativa de impacto orçamentário e financeiro”, informa o despacho presidencial.

O texto também aponta que o projeto não apresentava adequação à Lei Orçamentária Anual de 2025 nem compatibilidade com o Plano Plurianual 2024-2027, em descumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal e à Lei de Diretrizes Orçamentárias. Além disso, o governo argumenta que a medida poderia

afetar os limites de despesa primária do Poder Executivo federal e a meta de resultado primário.

Outro ponto destacado pelo presidente é a incom-

■ **Presidente argumentou que medida criaria aumento de despesa sem a devida estimativa de impacto orçamentário**

patibilidade constitucional relacionada às carreiras. De acordo com a justificativa, ao permitir o aproveitamento de empregados públicos em outras empresas públicas ou sociedades de economia mista, em cargos que não integram a carreira de origem, o projeto violaria dispositivos da Constituição e o entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal.

O PL nº 1.791/2019 havia sido aprovado pelo Congresso no início de dezembro e tratava do aproveitamento de empregados de empresas do setor elétrico responsáveis pela produção, transmissão, distribuição e

comercialização de energia. A proposta ganhou força no contexto do processo de privatização da Eletrobras, concluído em 2022.

Pelo texto aprovado, trabalhadores dessas empresas poderiam ser realocados em outras estatais ou sociedades de economia mista, com atribuições e salários compatíveis, caso não optassem por permanecer nos quadros das companhias privatizadas.

Com o veto integral, o projeto retorna, agora, ao Congresso Nacional, que poderá manter ou derrubar a decisão presidencial em sessão conjunta de deputados e senadores.

Projeto de recuperação inclui 15 mil demissões voluntárias, empréstimo de R\$ 12 bi e possibilidade de abrir capital

UCRÂNIA NEGA ACUSAÇÃO

Rússia alega ataque à casa de Putin

Residência do presidente russo teria sido alvo de 91 drones; denúncia ocorreu após reunião por acordo de paz

Da Redação
com Agência Estado

A Rússia acusou a Ucrânia de ter lançado 91 *drones*, durante a madrugada de ontem, contra a residência do presidente Vladimir Putin, na região de Novgorod, alertando que, diante disso, pode revisar sua posição nas negociações em andamento para um plano de paz a respeito do conflito entre os dois países.

“O regime de Kiev lançou um ataque terrorista usando 91 *drones* contra a residência oficial do presidente Vladimir Putin”, disse o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, no aplicativo de mensagens Telegram. Ele também frisou a possibilidade de haver “retaliação”.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, negou os ataques e afirmou que as declarações de Lavrov são mentirosas. “Mais uma mentira da Federação russa”, declarou Zelensky, durante uma entrevista coletiva vir-



Foto: Reprodução/X @ZelenskyyUa

Trump recebeu Zelensky em Mar-a-Lago para discutir plano de encerramento da guerra entre os dois países europeus

tual com jornalistas, alegando que Moscou está “simplesmente preparando o terreno para ataques, provavelmente, contra a capital e possivelmente contra prédios do governo” da Ucrânia.

A troca de acusações aconteceu algumas horas após o presidente norte-americano Donald Trump ter se reunido com Zelensky, no *resort* do mandatário dos Estados Unidos em Mar-a-Lago, na Flórida (EUA), na tentativa de avançar em um possível acordo pelo fim da guerra — que começou em fevereiro de 2022, com a invasão de tropas russas ao território ucraniano.

Ainda ontem, conforme divulgado pela secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, Trump também havia tido “uma conversa telefônica positiva” com Putin a respeito do conflito. A afirmação de Leavitt foi publicada em seu perfil na rede social X, sem maiores detalhes sobre a ligação.

EUA prometem segurança por 15 anos

Os Estados Unidos ofereceram à Ucrânia garantias de segurança por 15 anos, como parte do plano de paz discutido durante o encontro em Mar-a-Lago. Zelensky, entretanto, contou ter pedido um prazo superior a três décadas. “Eu realmente queria que as garantias fossem mais longas. Eu disse a ele [Trump] que queremos considerar a possibilidade de 30, 40, 50 anos”, revelou o presidente ucraniano, em coletiva de imprensa, acrescentando que Trump afirmou que pensaria nessa possibilidade.

Após o encontro, Zelensky também declarou que a Ucrânia suspenderá a lei marcial nacional, atualmente em vigor, quando a

guerra com a Rússia terminar. “Em primeiro lugar, todos queremos que a guerra termine e só então a lei marcial será suspensa. Esse é o único caminho. No entanto, o fim da lei marcial acontecerá quando a Ucrânia obtiver garantias de segurança”, salientou.

Nas rodadas de negociação mais recentes, os EUA concordaram em oferecer medidas de amparo desse tipo, semelhantes às oferecidas aos países integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), após Zelensky ter se disposto a desistir da candidatura ucraniana à inclusão na Otan. “Sem garantias de segurança, não se pode considerar que essa guerra te-

nha realmente terminado. Não podemos aceitar que tenha terminado, porque, com um vizinho assim, continua existindo o risco de outra agressão”, complementou o líder da Ucrânia.

Negociações seguem

Trump, por sua vez, insistiu que os países em guerra estão “mais próximos do que nunca” de um acordo de paz, embora tenha reconhecido que as negociações ainda podem fracassar. “Em algumas semanas, saberemos de uma forma ou de outra, acho. Pode ser que um item em que você não está pensando seja um item importante e acabe com tudo. Tem sido uma negociação muito difícil. Muito detalhada”,

avaliou o presidente norte-americano, em entrevista coletiva concedida depois do encontro com Zelensky.

O mandatário dos EUA disse acreditar que Putin deseja a paz, mesmo que a Rússia tenha lançado novos ataques à Ucrânia enquanto o presidente ucraniano voava para a reunião do fim de semana em solo norte-americano. “Acredito que a Ucrânia também fez alguns ataques muito fortes”, apontou Trump, defendendo que “a Rússia quer ver a Ucrânia ter sucesso”. Descrito como “corajoso” pelo líder dos EUA, Zelensky agradeceu a Trump por seu trabalho pelo fim da guerra: “A Ucrânia está pronta para a paz”.

Controle de territórios disputados é ponto crítico

Um dos pontos considerados mais espinhosos para o acordo de paz diz respeito ao controle russo sobre regiões ucranianas invadidas, como Donbas. Zelensky já manifestou disposição em retirar suas tropas do coração industrial do leste da Ucrânia, como parte do plano pelo fim do conflito, se a Rússia também desocupasse a área e permitisse que ela se tornasse uma zona desmilitarizada, monitorada por forças internacionais.

Putin, contudo, disse publicamente querer que todo o território tomado em quatro regiões-chave da Ucrânia — assim como

a Península da Crimeia, anexada ilegalmente em 2014 — seja reconhecido como solo russo, incluindo a permanência de policiais e guardas da Rússia em Donbas. O Kremlin ainda exige que a Ucrânia abandone sua tentativa de aderir à Otan, limite o tamanho de seu exército e conceda *status* oficial à língua russa no país.

Apesar disso, Trump crê que Putin pode ser persuadido a encerrar a guerra se Zelensky concordar em ceder terras e se as potências do Ocidente oferecerem incentivos para trazer a Rússia de volta à economia global.

COPA DE 2026

Fifa comemora recorde histórico na demanda por ingressos

Da Redação
com agências

O presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Gianni Infantino, defendeu os valores cobrados por entradas para os jogos da Copa do Mundo de 2026, sediada conjuntamente pelos Estados Unidos, Canadá e México. Em declaração dada ontem, durante a Cúpula Mundial de Esportes em Dubai, nos Emirados Árabes, o executivo destacou o volume da receita gerada para o futebol, em todo o mundo, graças à competição internacional e alegou que a demanda pelos ingressos já supera a oferta, alcançando um recorde histórico para o torneio.

“Temos de seis a sete milhões de ingressos à venda. Em 15 dias, recebemos

150 milhões de pedidos de ingressos. Portanto, são 10 milhões de pedidos todos os dias. Isso mostra como a Copa do Mundo é poderosa”, afirmou Infantino.

O comentário do presidente da Fifa foi dado semanas após a associação de torcedores Football Supporters Europe (FSE) acusar a entidade de impor preços “extorsivos” ao público da competição. De acordo com a FSE, um torcedor que acompanhasse sua equipe desde o primeiro jogo até a final do torneio teria de desembolsar, pelo menos, US\$ 6.900 (cerca de R\$ 37.190) — quase o quíntuplo do custo equivalente na Copa do Mundo de 2022. Diante das críticas, a Fifa lançou uma faixa de ingressos mais acessíveis, ao valor de US\$ 60 (R\$ 334).

“Nos quase 100 anos de história da Copa do Mundo, a Fifa vendeu 44 milhões de ingressos no total. Então, em duas semanas, poderíamos ter preenchido 300 anos de Copas do Mundo. Imagine isso. É absolutamente maluco”, comemorou Infantino, revelando que os torcedores dos EUA lideraram o volume de pedidos de entradas, seguidos por alemães e britânicos. “O que é crucial é que as receitas geradas por isso estão voltando para o esporte em todo o mundo”, completou.

O Mundial de 2026 também será histórico pelo número inédito de seleções participantes: serão 48 equipes, divididas na primeira fase de partidas em 12 grupos. Aberto no dia 11 de junho, o torneio acabará em 19 de julho.



Foto: Divulgação/Fifa

Segundo Infantino, entidade registrou, em 15 dias, 150 milhões de pedidos de entradas

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE FUNDO MUNICIPAL DO TRABALHO EXTRATO DE CONTRATO TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.141/2025</p> <p>INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.041/2025. PARTES: FUNDO DO TRABALHO E SUPRIMAIS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE APARELHOS TELEFÔNICOS TIPO SMARTPHONES, PARA SUPRIRAS NECESSIDADES DO SINE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO. FUNDAMENTAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.020/2025; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº1.868/2025; LEI FEDERAL Nº14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 11.334.1006.2149 – AÇÕES MANUTENÇÃO DA REDE DO SINE MUNICIPAL CAMPINA GRANDE. ELEMENTO DA DESPESA: 4490.52. FONTE DE RECURSOS: 15001000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E EDUARDO LOUREIRO CABRAL DE MELO. VALOR GLOBAL: R\$ 5.660,00 (CINCO MIL SEISCENTOS E SESSENTA REAIS). DATA DE ASSINATURA: 22.12.2025.</p> <p>FÁBIO HENRIQUE THOMA SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE FUNDO MUNICIPAL DO TRABALHO EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO CONTRATO Nº 2.05.076/2025</p> <p>OBJETO: 1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE VIGÊNCIA AO CONTRATO Nº 2.05.076/2025, REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA E VASILHAMES, PARA SUPRIRAS AS NECESSIDADES DO SINE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE- PB. FUNDAMENTO LEGAL: CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1881/2025; DISPENSA Nº05.001/2025; LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021. VIGÊNCIA: ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2026. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 11.334.1006.2149 – AÇÕES MANUTENÇÃO DA REDE DO SINE MUNICIPAL CAMPINA GRANDE. ELEMENTO DA DESPESA: 3390.30. FONTE DE RECURSOS: 17140000. VALOR TOTAL R\$7.640,00 (SETE MIL SEISCENTOS E QUARENTA REAIS). PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DO TRABALHO E PANIFICADORA BASÍLIO ME. ASSINATURA: 23/12/2025.</p> <p>FÁBIO HENRIQUE THOMA SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE FUNDO MUNICIPAL DO TRABALHO EXTRATO DE CONTRATO TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.142/2025</p> <p>INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.142/2025. PARTES: FUNDO DO TRABALHO E SUPRIMAIS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA. OBJETO CONTRATUAL: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE CAFÉ E AÇÚCAR PARA SUPRIRAS NECESSIDADES DO ÓRGÃO SINE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO. FUNDAMENTAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.021/2025; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº1.555/2025; LEI FEDERAL Nº14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:11.334.1006.2149 AÇÕES MANUTENÇÃO DA REDE DO SINE MUNICIPAL CAMPINA GRANDE. ELEMENTO DA DESPESA: 3390.30 FONTE DE RECURSOS: 17140000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E EDUARDO LOUREIRO CABRAL DE MELO. VALOR GLOBAL: R\$6.962,00 (SEIS MIL NOVECENTOS E SESSENTA E DOIS REAIS). DATA DE ASSINATURA: 23.12.2025.</p> <p>FÁBIO HENRIQUE THOMA SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº DV10017/2025</p> <p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV10017/2025, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO MOTOCICLETA ZERO QUILÔMETRO, ORIGINAL DE FÁBRICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS/PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: NOVORUMO – MOTORES E PECAS LTDA - R\$ 20.460,00.</p> <p>Caraúbas - PB, 26 de Dezembro de 2025</p> <p>MARIA DA CONCEIÇÃO AMORIM SANTOS Secretária Municipal de Saúde</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO MOTOCICLETA ZERO QUILÔMETRO, ORIGINAL DE FÁBRICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV10017/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 30100.10.301.3003.1049 – ADQUIRIR VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS PARA O FMS 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 500 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 601 30100.10.301.3011.3003 – MANTER A GESTÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 500 0100.10.301.3011.2054 – MANTER O PROGRAMA PREVINE BRASIL 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 600 30100.10.301.3003.1049 – ADQUIRIR VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS PARA O FMS 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 500 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 601 30100.10.301.3011.3003 – MANTER A GESTÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Caraúbas e: CT Nº 51701/2025 - 26.12.25 - NOVORUMO - MOTORES E PECAS LTDA - R\$ 20.460,00.</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00029/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MOTOCICLETA, ZERO KM, DESTINADA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB. CONFORME RECURSODA EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL IMPOSITIVA Nº 0575/2025; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: JS MOTOS – COMERCIO DE MOTOCICLETAS, PECAS E SERVICOS LTDA - R\$ 94.800,00.</p> <p>Casserengue - PB, 04 de Dezembro de 2025.</p> <p>JÉSSICA FERNANDES DOS SANTOS BARBOSA Secretária Municipal de Saúde</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOTOCICLETA, ZERO KM, DESTINADA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB. CONFORME RECURSODA EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL IMPOSITIVA Nº 0575/2025. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2025. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO DE 2025 – RECURSOS ESTADUAL (710 TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS DOS ESTADOS/501 OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS) = 30.010 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10.301.0005.1043/10.301.0005.1057 – ELEMENTO DE DESPESA: 4490.52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: até 05/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Casserengue e: CT Nº 00117/2025 - 05.12.25 - JS MOTOS - COMERCIO DE MOTOCICLETAS, PECAS E SERVICOS LTDA - R\$ 94.800,00.</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CREDENCIAMENTO Nº 00001/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado e observado parecer da assessoria jurídica, referente ao Credenciamento nº 00001/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE/PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes credenciados: INVESTCLIN CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA LTDA - R\$ 40.697,41; L A BARBOSA JUNIOR EIRELI - R\$ 11.796,11; POLIVIDA CLINICA DE SAUDE POPULAR LTDA - R\$ 40.697,41.</p> <p>Casserengue - PB, 04 de Dezembro de 2025.</p> <p>JÉSSICA FERNANDES DOS SANTOS BARBOSA Secretária Municipal de Saúde</p>	
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE EXTRATO DE CONTRATOS CREDENCIAMENTO Nº 00001/2025</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASSERENGUE/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Credenciamento nº 00001/2025. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO DE 2025 – RECURSOS ESTADUAL (710 TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS DOS ESTADOS) = 30.010 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10.301.0005.2096 – ELEMENTO DE DESPESA: 339039 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 12/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Casserengue e: CT Nº 00118/2025 - 12.12.25 - POLIVIDA CLINICA DE SAUDE POPULAR LTDA - R\$ 40.697,41; CT Nº 00119/2025 - 12.12.25 - L A BARBOSA JUNIOR EIRELI - R\$ 11.796,11; CT Nº 00120/2025 - 12.12.25 - INVESTCLIN CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA LTDA - R\$ 40.697,41.</p>	
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO EXTRATO DE ADITIVO TERCEIRO TERMO ADITIVO</p> <p>CONTRATO: 21101/2023-CPL / OBJETO: PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 21101/2023, QUE TEM COMO OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CRECHE TIPO A FRUTO DO CONVENIO Nº0134/2022. FIRMADO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO – FLÁVIA EMANOELA SOUSA. PEREIRA QUIRINO / CONTRATADA: FERREIRA ALVES SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES LTDA – CNPJ Nº 25.080.166/0001-96/ VIGÊNCIA: 06/03/2026 DATA DA ASSINATURA: 06/12/2025 / AMPARO LEGAL: § 1º, do Art. 57, da Lei 8666/93.</p>	

